

MÁRIO DA ROCHA

tiva, Riviére, em 1924, na «La

Nouvelle Revue Française», e

Rimbaud, em 1873, na «Une

Saison en Enfer» e depois em

1925 todos os surrealistas re-

pudiavam aquilo que Paulhan

em 1941 haveria de classificar

para sempre como o «terror

das letras». E quer este horror

pelas letras se explique pelo

medo à retórica (Paulhan) ou

pelo descompromisso do escri-

tor com a sociedade (Caillois

e Benda), a verdade é que a

DA CONSTITUINTE

tão poucos como alguns pos-

sam julgar... — têm dado «bar-

raca»! Pelo menos, no que

toca a regras basilares de civismo, de educação e de

lisura, deixam muito a dese-

jar... Bastará que nos debru-

cemos sobre o que se vem

passando por lá (pela Consti-

Continua na última página

LGUNS Excelen-

tissimos Senhores

«Constituintes» da

Constituinte — nem

ARAÚJO E SÁ

«Pensar o dia para sempre», tal é um dos temas que
salva a literatura de se evadir
ou até alienar! Nesta linha já
Quevedo propunha que «solamente lo fugitivo permanece y
dura». Nesta mesma perspec
literatura de testemunho, de
experiência, o documento vence a composição, a literatura
da técnica. Assim o homo socialis é quem motiva o homo
aestheticus.

Esta perspectiva é neces-

Esta perspectiva é necessária para dimensionar toda a grandeza do Diário de Mário Sacramento.

Esta obra, acabada finalmente de aparecer, explica muito daquilo que Mário Sacramento fez e do que as circunstâncias não lhe permitiram fazer... E sobretudo revela a grandeza humana que, nem todos, como nós, tiveram a feliz oportunidade de conhecer de perto o Mário.

O Diário (que ele começou por intitular «Aqui jaz quem me matou», porque Mário Sacramento passou a vida a lutar em diversas frentes e deixou de viver mais para sobreviver melhor e foi o nosso mundo que não o deixou viver), o Diário de Mário Sacramento manifesta desde logo uma ampla e profunda necessidade de comunicação. E se nós não nos esquecermos que a pessoa se dimensiona pela capacidade de relacionar o eu com o tu, verificaremos logo quanto de riqueza humana andava por trás dos seus grossos óculos, dos seus penetrantes silêncios, do hermetismo literário.

É que o Mário quando escrevia, escrevia para si profundo e sensível; escrevia para o escritor em crítica que se queria justa sem deixar de ser benevolente; e, finalmente, escrevia para um público que, variado, ele sabia inquisitorial, um, desatento, outro.

O Diário dá-nos um Mário Sacramento de corpo inteiro, onde a cidade em que ele quis ser «professor primário» (porque aquilo que mais interessava o Mário não era explicar o Mundo, mas transformá-

Continua na 5.º página

SÃO TIAGO

ÃO se trata de o «Maior», primogénito de Zebedeu e de Salomé, e discípulo de São João Baptista, que, tal como este, foi decapitado. A história que narra os eventos do apóstolo São Tiago, apelidado de «Filho do Trovão», éssa, deixamo-la à pró-

AMADEU DE SOUSA

pria Bíblia.

Este São Tiago que vamos tratar, é o patrono do lugar que se insere na freguesia de Nossa Senhora da Glória, integrando-se, por via disso, na nossa zona urbana.

Pois este lugar, desde há uns tempos que vem prendendo as atenções (?) dos aveirenses — e nem só —, pelo facto de ali se pretender edificar uma cidade satélite, que posteriormente serviria de modelo ou piloto a empreendimentos similares, a levar a efeito em outras terras do país.

Não é demais realçar o quão de valioso representa para Aveiro uma obra de ta! envergadura, da qual ainda se não apercebeu a maioria, por comodidade ou alheamento—como infelizmente se verifica

nos tempos hodiernos — com manifesto prejuízo para a colectividade de que fazemos parte.

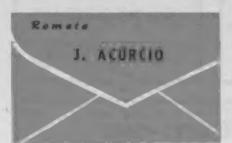
Resulta assim desta avatia pelos problemas que nos dizem respeito, que tudo se arraste de maneira enervante numa morosidade que constrange, e a ninguém aproveita. Falta no nesso meio o fazer impelir a mola dinamizadora que gere actividade criadora, sem o que não é possível progredir, caminhar, acompanhar o ritmo que o mundo actual impõe. Corre--se o risco de, com tamanhas delongas na resolução final do problema, se comprometer (ou não?) a urbanização de uma área que em muito beneficia-

Continua na 5,0 página

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Na última edição deste lornal, transcrevemos, na integra, o comunicado fido, na reunião cama á la de 13 do corrente, pelo Dr. Fiávio Sardo, Presidente da C. A., que culminava com o seu pedido de demissão.

Tivemos pouterio mente conhecimento de qua — manifestando intella concordância com as razões invocadas pelo Plesidente e solidarizando-se com ele — também o Vice-Presidente, Callos Jerónimo, e o Vogal Albeito Andlade (este na presidência da Comissão Municipal de Turismo) tomaram idântica atitude; e — segundo lemos na Imprensa — outro vogal, Alf edo Bacelar Alves (que não esteve plesente na predita reunião), viria a poceder de igual modo.



Meu Pata traquina

— O teu famigerado «álbum das profecias»! — já cá estava a tardar a pedincha do meu contributo. Por via dessa treta das profecias é que eu, por mil anos que viva, hei-de sempre corar até às orelhas só de me lembrar daquela carta que te escrevi, fez agora pelos Reis um ano, mais comprida que a légua da Póvoa e tão lambuzada de idealismo que mais parecia um pudim de quimeras.

Fez só um ano, e parece que foi há uma eternidade. Eram ricos tempos esses, ó meu Pata — lembro-me deles como se fosse hoje. Adormecíamos e acordávamos — se é que chegávamos a acor-

evia para o que se que sar de ser finalmente,

A DESPEDIDA SAUDOSA, OU A CANTIGA DO TÃO... TÃO...

CRUZ MALPIQUE

...E lá se foi entoando a cantiga do tão... tão...:

Senhora, partem tão tristes meus olhos por nós meu bem, que nunca tão tristes vistes outros nenhuns por ninguém.

Tão tristes, tão saudosos tão doentes da partida, tão cansados, tão chorosos, da morte mais desejosos cem mil vezes que da vida. Partem tão tristes os tristes tão fora d'esperar bem, que nunca tão tristes vistes outros nenhuns por ninguém.

Parece cantiga de tambor — tão, tão..., um tão dez vezes percutido —, mas a verdade verdadinha é que a «cantiga partindo-se» de João Roiz de Castelo Brando está a pedir, como música de fundo, um nocturno de Chopin, ou un violino esbagoando-se em lágrimas feitas do tecido da própria suavidade que rima com saudade.



A CARBOX apresenta o novo MORRIS - DIESEL - Modelo 75



4 PORTAS — MOTOR BLMC — 1500 CC

Concessionários no Distrito de otosiro

CARBOX-Comércio e Reparações de Automóveis, L.da

VARIANTE Km. 3,050 - Apartado 169 - Telefone 27743 - AVEIRO

COMPRA VENDA

Rue Luís Ciprieno, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra) TELEF. 28353 AVEIRO

ANTIGUIDADES VELHARIAS

Casa «VELHOS TEMPOS» - Avenida Marnoco e Sousa, 17-r/c (ao Penedo da Saudade) - Coimbra. Telefone 29587.

EM QUALQUER ÉPOCA

Face as suas compras na

GALERIA ICONE

de Mário Mateus

Bua de Gravite, 51 — AVEIRO (em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELOS PEÇAS DECORATIVAS ARBANJOS FLOBAIS

MÓVEIS ESTOFOS DECORAÇÕES

PAPEIS ALCATIFAS

LACAGENS DOURAMENTOS FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a quali-dade anda a par com o bom gosto

tudo para

DESPORTO

CAMPISMO

Rua Pinto Basto, 11

Tel. 23595 - AVEIR O

TRIBUNAL JUDICIAL

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

DEZ DE FEVEREIRO PRO-

XIMO, PELAS DEZ HORAS,

no Tribunal Judicial desta co-

marca, e na execução de sen-

tença que Armando de Oliveira & C.a Limitada, com sede em

Aveiro, move contra António

Fernando de Castro Pereira

dos Santos, e mulher e outros,

que corre pela 1.ª Secção do z.º Juizo desta comarca, hão-

-de ser postos em praça, para se arrematarem ao maior

lanço oferecido acima do valor

indicado no processo, diversos

móveis constituídos por electrodomésticos, máquina de

costura e um móvel-farmácia,

penhorados e apreendidos nos

referidos autos, deles sendo

depositário Armando Oliveira

de Jesus, residente em Es-

O JUIZ DE DIREITO.

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

Vilhegas do Vale

Aveiro, 10 de Janeiro de

José Alexandre de Lucena

António José Robalo de

Faz-se saber que, no dia

Aceitam-se

Todos os serviços de Escritório, incluindo correspondência, abertura, continuação e fecho de escritas - Procuradoria e serviços afins — Representações.

GONTARE — Contabilidade e Representações

Rua Dr. Alberto Souto, 38-A (junto ao Bolinão) Telefone (P. F.) 27717 AVEIRO

KIOSHK

Self-Service

em pleno coração da cidade (ao n.º 10 da Praça de Humberto Delgado) faculta ao público a imediata aquisição de tabacos, perfumarias, artigos de papelaria, revistas e jornais diários e outros - entre estes também o

Travessa de Governe Civil. 4-2. * - Hog. *

AVEIRO

Habitações

- vendem-se duas habitações, rés-do-chão, em prédio de propriedade horizontal, em fase de acabamento, nos arredores de Aveiro.

Tratar pelo telefone 22749

AVEIRO

PARA VENDA

Aproveite visitar as grandes construções, andares com todos os requisitos, já com habitação modelo, ocasião única de boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial.

Tratar na Rua Luiz Cipriano, n.º 15, em Aveiro, Telef. 28353.

> Almeida LITOBAL - Aveiro, 24/1/76 - N.º 1093

gueira.

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANS-FORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Beeritérie — Avenida Dr. Lourenge Pelxinke, 118-3.º — Telef. 27327 Armazóm — Cais do S. Boque, 100



AZULEJOS E SANITÁRIOS

garantia de qualidade e bom gosto -

CERÁMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL Aperiodo 13 - A FRIRO - PURTUQAL - Tolef. 2300113

CAMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 1/76

2.ª Publicação

CARLOS ALBERTO DA SILVA JERONIMO, Vice--Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL DIAS DA COSTA CANDAL, médico, residente na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 103, freguesia da Vera-Cruz deste Concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu sogro CAR-LOS DOS SANTOS NATI-VIDADE bem como de seu filho PEDRO MANUEL NA-TIVIDADE DA COSTA CANDAL, ambos do jazigo n.º 27 do Cemitério Central,

para a sepultura n.º 2000, do talhão n.º 6 do Cemitério

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação destes, qualquer oposição à trasladação reque-

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 5 de Janeiro de 1976.

> O Vice-Presidente da Comissão Administrativa.

a) Carlos Jerónimo

LITORAL - Aveiro, 24/1/76 - N.º 1093

TIRE O SEU PASSAPORTE

- para viajar, como Emigrante ou como Turista, para qualquer país do Mundo, em excursões ou individualmente, aos fins de semana.

> Trate do seu PASSAPORTE e das suas VIAGENS DE TURISMO com

ANTÓNIO M. J. M. MARGALHO — Delegado da

Agência de Viagens Costa & Irmão, L.da

Rua dos Namorados, 36-38 (Telef. 42322)

CANTANHEDE

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

> AVEIRO (Telefone 24855)

Consultas : 2.4 4.4 e 6.4 - 16 horas Residência

Telef. 22660

Antiqualha d'Aveiro

Móveis Antigos Reproduções

> Adaptações Antiqualhas

Trastes & Cacos

R. Miguel Bomberde, 61 (so Jardim)

MAYA SECO

PARTOS - DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

LITORAL - Aveiro, 24 de Janeiro de 1976 - N.º 1093 - Página 2

Campeonato Nacional da I Divisão

BEIRA-MAR, 2 SPORTING, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, em Aveiro, sob arbitragem do ar. João Gomes, coadjuvado pelos ars. Gomes Pinhal (bancada) e Francisco Cunhe (superior) — etrio» da Comissão Distrital do Porto.

equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Rola; Almeida, Inguila, Soares e Guedes; Zèzinho, Quim e Rodrigo; Manecas, Souse e Laurindo.

SPORTING - Damas; Inácio, Zèzinho, José Mendes e Da Costa; Valter, Baltasar e Fraguito; Marinho, Manuel Fernandes e Chico.

Substituições - No Beira-Mar, Jorge (75 m.) e Toya (84 m.).

MURITURE INC.

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

SANGALHOS - Ginásio . . . 100-62

Porto - Académico 72-44

ZONA NORTE - 2.ª jornada

| Academica - Va | SCO | an c | ramu | h . 71 | -04 |
|-----------------|-----|------|------|---------|-----|
| Cdup - Sport | | | | 78 | -56 |
| Classificação , | | | | | |
| | J | V | D | Bolas | P |
| Porto | 2 | 2 | 0 | 138-85 | - 4 |
| BANGALHOS | 2 | 2 | 0 | 176-180 | -4 |
| Académica | 2 | 2 | 0 | 183-118 | -4 |
| Cdup | 2 | 1 | 1 | 129-129 | 3 |
| Ginásio | 2 | 1 | 1 | 135-156 | 3 |
| V. Gama | 2 | 0 | 2 | 122-147 | 2 |
| Académico | 2 | 0 | 2 | 108-134 | 2 |

2 0 2 97-139 2

Jogos para esta noite

Série A

Ginásio - Académica Vasco da Gama - Académico Sport - SANGALHOS Porto - Cdup

II DIVISÃO

| Sp. Figueirense | - 01 | ivai | 8 | 0 0 | 51-46 | ŝ |
|--|------|------|------|--------|--------|---|
| Vilanovense - Ga | ia | | | | 64-62 | 2 |
| Leixões - Guifões | 8 | | | | 65-46 | 5 |
| SANJOANENSE | - II | LI | ABU | M. | 48-52 | ì |
| | | | | | | |
| Série B | | | | | | |
| Educação Fisica | - M | arir | hen | se . | 59-43 | ŝ |
| Ac. Coimbra - I | eça | | . 60 | | 103-55 | , |
| Fluvial - Paroqu | ial | | | | 64-57 | ľ |
| ESGUEIRA - Na | val | = . | | | 69-77 | , |
| | | | | | | |
| Classificações | | | | | | |
| Série A | | | | | | |
| AND THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NOT THE PERSON NAMED IN COLUMN TWO IS NAMED IN COLUMN TWO I | J | W | D | Bolas | s P | , |
| Leixões | 2 | 2 | 0 | 159-10 | | |
| ILLIABUM | 2 | 2 | 0 | 127-10 | 07 4 | |
| Gaia | 2 | 1 | 1 | 145-11 | 11 3 | |
| Guiffes | 2 | 3. | 1 | 117-92 | 2 3 | |
| Vilanovense | 2 | 1 | 1 | 123-12 | 27 3 | |
| Sp. Figueirense | 2 | 1 | 1 | 108-14 | 10 3 | |
| Olivais | 2 | 0 | 2 | 98-13 | 34 2 | |
| SANJOANENSE | 2 | 0 | 2 | 75-1: | 23 2 | |
| | Cont | inu | a Ra | 6." p | ágina | |
| | | | | - 4 | | |

Tiveram iá o seu epilogo dois dos

Campeonatos de Aveiro, em basquete-

bol - que concluiram com triunfos

finais do Sangalhos e do Esgueira,

ambos vitoriosos cem por cento. Os

bairradinos, na prova de seniores; as

moças esqueirenses, no torneio femi-

seguir, os últimos resultados apura-

dos, e aqui ainda não referidos, ante-

cedendo as tabelas classificativas fi-

SENIORES

OVARENSE - SANGALHOS . . 41-60

SALREU - A.R.C.A. 47-28

V D Boles P

867-310 24

635-369

669-407

481-361

430-410

348-506

294-717

309-659

289-631

nais de cada campeonato. Assim:

9, jornada

Classificação

Sangalhos

Galitos

Ovarense

Illiabum

Esgueira

Salreu

Sanjoanense

Beira-Mar

A.R.C.A.

Destas competições, registamos, a

ocuparam os lugares de Manecas e Zèzinho; e, no Sporting, após o intervalo, vieram para jogo Tomé e Vítor Gomes, rendendo, respectivamente, Valter e Baltasar.

Marcadores - Pelo Beira-Mar, SOUSA (22 m.) . QUIM (34 m.). Pelo Sporting, MANUEL FERNAN-DES (75 m.).

«Cartão Amarelo» --- Aos 60 m., para Da Costa (Sporting), por derrube maldoso sobre Maneci

Em tarde excelente, com temperatura ideal para a prática do futebol, e com o estádio repleto, cheio como um ovo, proporcionando, sem dúvida, magnifica receita (demais, porque o Beira-Mar levou a efeito novo cDia do Clube» e porque a TV. presente a filmar o desafio, para o incluir na habitual rubrica dominical do seu «Tele-Futebol», igualmente contribulu para engrossar o «bolo»...), o Beira--Mar - Sporting constituiu um belo espectáculo e teve um justissimo triunfador na turma aveirense.

Os beiramarenses, na verdade, efectuaram exibição altamente meritória, em particular na primeira parte do prélio, que concluiram a vencer por 2-0 - margem que apenas poderá causar espanto a quem não tenha assistido so encontro.

A bola de saida havia pertencido aos «leões», mas foram os auri-negros quem. primeiro, assentou jogo e tomou o seu comando, atirando-se para a ofensiva, de modo deliberado, incisivo e consciente, causando, mesmo. pânico na extrema-defesa dos verde--brancos, denotando insegurança no sector recuado (Inácio, em especial, era um corredor aberto...), consentiram nada menos de três corners.

O Sporting, a primeira vez que chegou à área aveirense foi aos 5 m., na sequência de livre cobrado por Valter, num lance que Inguila desfez, com autoridade. Mas, minutos volvi-dos, aos 8 m., em jeito de contra--ataque, Manuel Fernandes surgiu. no flanco direito, a rematar com força, obrigando Rola a defender para canto, de cujo desenvolvimento nada surgiria.

E, de novo, tivemos os aveirenses na mó de cima, em ataques sucessivos, gerando perigo para a baliza do Sporting. Aos 11 m., José Mendes desviou para canto um remate de Sousa; aos 13 m., sob lançamento de Laurindo, Sousa viu-se batido, no momento do remate, por arrojada intervenção de Damas, em voo; e. aos 14 m., mais dois corners consecutivos consentidos pelos visitantes.

Aos 17 m., depois de vencer a opo sição de Da Costa, fazendo-lhe passar a bola sobre a cabeça, Manecas sofreu carga de Baltasar (uma cotovelada um tudo-nada maldosa...), ficando impossibilitado de prosseguir o lance, que se adivinhava perigoso. Foi assinalado livre, por Almeida, mas sem consequências.

Aos 19 m., após excelente intervenção, a cortar tentativa de Manuel Fernandes, o «capitão» aveirense, Soares, adiantou-se pelo meio-campo contrário, em directo apoio aos dianteiros: mas velo a ser dominado, por José

Continua na 6.º página

ARQUIVO

Resultados da 17.º jornada

| Leixões - Boavista . | | | 0-1 |
|-------------------------|----|-----|-----|
| Porto - Académico . | | | 5-1 |
| V. Setúbal - Belenenses | | 100 | 4-1 |
| V. Guimarães - Farense | | | 3-0 |
| Estoril - Braga | | | 1-0 |
| Atlético - Cuf | 4 | | 0-1 |
| BEIRA-MAR - Sporting | | | 2-1 |
| Benfica - U. Tomar . | ù. | k | 6-1 |
| | | | |

T W F TS Holon D

Classificação

| | ų. | V | _E | J. Aler | E10192 | The |
|------------|----|----|----|---------|--------|-----|
| Benfica | 17 | 19 | 3 | 1 | 54-13 | 29 |
| Boavista | 17 | 12 | 4 | 1 | 39-14 | 28 |
| Sporting | 17 | 11 | 3 | 8 | 32-13 | 25 |
| Belenenses | 17 | 10 | 3 | 4 | 28-19 | 23 |
| Porto | 27 | 8 | 5 | 4 | 45-20 | 21 |
| Guimarães | 17 | 8 | 5 | 4 | 33-16 | 21 |
| Estoril | 17 | 7 | 4 | 6 | 20-24 | 18 |
| Atlético | 17 | 7 | 1 | 9 | 20-30 | 15 |
| Braga | 17 | 4 | 6 | 7 | 17-23 | 14 |
| Setúbal | 17 | -4 | 5 | 8 | 19-23 | 13 |
| Cuf | 17 | 4 | 5 | 8 | 8-28 | 13 |
| Leixões | 17 | 5 | 3 | 9 | 22-41 | 13 |
| BMAR | 17 | 3 | 5 | 9 | 12-26 | 11 |
| Farense | 17 | 4 | 2 | 11 | 21-36 | 10 |
| U. Tomar | 17 | 3 | 4 | 10 | 18-42 | 10 |
| Académico | 17 | 2 | 4 | 11 | 13-32 | 8 |
| | | | | | | |

Próxima jornada - Hoje e amanhã

Sporting - Atlético (0-3)
Boavista - BEIRA-MAR (1-1)
Académico - U. Tomar (1-2)
Belenenses - Porto (1-3)
Farense - V. Setúbal (1-3)
Braga - V. Guimarães (2-1)
Cuf - Estoril (0-1)
Leixões - Benfica (1-9)

SUMÁRIO DISTRITAL

I DIVISÃO

Besultados de 14.º jornada

| Ovarense - Cortegaça | | | | , | | 1-1 |
|-------------------------|----|----|----|----|-----|-----|
| S. Roque - Fermentelos | | | | | | 4-2 |
| Flaes - Cesarense . | b | | | | | 1-1 |
| Valecambrense - Paiven | se | | | | | 2-1 |
| Estarreja - Avanca . | | a | | | | 2-1 |
| Arouca - Bustos : . | 0 | 4 | | | 6 | 5-1 |
| S. João Ver - Valonguer | BR | | | 4 | 4 | 0-0 |
| Esmoriz - Bustelo . | b | a | | à | | 0-0 |
| Guia: Valecambrense | (8 | 89 | po | ni | (BC | |

II DIVISÃO

Zona A - 3. jornada

cários de Aveiro.

| Continus | n a | ß. | R. | más | rine |
|---------------------------|-----|----|----|-----|------|
| Beira-Vouga - Milheiroens | e | | , | | 1-1 |
| Fajões - Severense | | P | | | 6-1 |
| Macinhatense - Pinheirens | е | | a | 0 | 0-0 |
| Garanna - Carregosense | ٠ | d | 0 | 0 | 1-1 |

Dentro do programa estabelecido,

e conforme nestas colunas anunciá-mos, tiveram início, no sábado, de

manhã, as III Olimpiadas dos Ban-

Nos terrenos da Colónia Agrícola

da Gafanha, disputou-se uma prova de *Corta-Mato*, reunindo a presença de dezasseis concorrentes (dos vinte

III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

| Continua | na | 6. | R. | pás | rine |
|---------------------------|----|----|----|-----|------|
| Beira-Vouga - Milheiroen | se | 10 | | | 1-1 |
| Fajões - Severense | 4 | P | | | 6-1 |
| Macinhatense - Pinheirens | 90 | | a | n | 0-0 |
| Galanna - Carregosense | | d | 0 | | 1-5 |

DISTO E DAQUILO... AD ACI

ALBERTINO — CASO «SÉRIO» DO NOSSO FUTEBOL PROFISSIONAL

«Entre as palavras e as atitu-des, cada vez se cavam maiores contrastes, tantes deles arripian-tes».

ALVES TEIXEIRA

Albertino, excelente jogador profissional de futebol, ginda ao serviço do Leixões (e, além disso, casado e pai de uma filha) foi, até há dias, um dos mais pretendidos futebolistas dos últimos tempos.

Pela sua possa lutaram, com todas as armas, Sporting, Benfica, Porto (pois claro) e o Boavista. Venceu tacticamente (com muita «massaroca» à mistura) o Clube

do Bessa.

Tudo estaria certo no reino do futebol profissional, sem margem para comentários sa... segundo as palavras do dirigente do F. C. segundo do Porto Alfredo Borges, càs cinco horas da manhã de quinta-feira, dia 15 do corrente, Albertino jurou, a pés juntos, que, a sair do Leixões, só assinaria pelo F. C. do Porto». As duas e meia da tarde desse mesmo dia, em casa de Valentim Loureiro, Vice-Presidente da Direcção do Boavista, (um Clube que tem um passivo anual de 3 500 contos), assinou um contrato válido por quatro anos com o Clube caxadrezado», que já anteriormente havia acordado com a Direcção do Leixões o custo de «carte de desobriga»: mil e quinhentos contos, dos quais quinhentos seriam (foram

Xadrez de Noticias

O Beira-Mar passou a comandar a «Taça Disciplina» alusiva ao Campeonato Nacional de Andebol de Sete, depois do apuramento referente à oitava jornada

Os auri-negros somam 7 pontos, sendo seguidos pelo Vitória de Setúbal (8), Campo de Ourique e Técnico (9), Passos Manuel e Académica de S. Mamede (11), Belenenses (13), Sporting (15), Boa-Hora e Porto (18), Benfica (19) e Almada (25).

No Campeonato Distrital da INATEL, em futebol, os re-sultados da 9.º jornada foram os seguintes:

- Oliva, 6 - Caixa de Continue na 6.º página

e cinco inscritos, dado que, à última hora, houve atletas que não com-

Apurou-se a seguinte classifica-

1.º — Girão Lemos (Montepio). medalha de ouro. 2.º — Artur Fi-

gueira (Agricultura), medalha de prata. 3.º — Antimo Marinheiro

(Fonsecas & Burnay), medalha de cobre. 4.º — António Pinheiro (Espírito Santo). 5.º — José Rogério

ou serão) pagos no acto do acordo e os mil restantes e pagar, com letras aceites, em prestações mensais de cem contos.

Albertino — segundo ainda as palavras de Alfredo Borges — tinha um compromisso moral com o F. C. do Porto, equipa da qual fez parte quando, há tempos, a representação portista se deslocou ao Peru.

Ao ser ouvido pelo distinto jornalista Álvaro Braga, o «homem de palavra» que é Albertino confessou que era verdade o que Alfredo Borges (amigo dele) havia dito. Ele (Albertino) à que não tinha sido amigo de Alfredo Borges, Alber-tino, bastante «baralhado», foi mais longe na sua confissão, reconhecendo que, efectivamente, «tinha errado».

E assim, caso por caso, se vai fazendo a história simples das gen-«sérias» cá do nosso futebol profissional, actividade de espectáculo e de desporto que, diga-se de passagem, não tem quaiquer culpa de ser tão mel servida por aqueles (ou alguns daqueles) que mais obrigação tinham de a dignificar, prestigiar e honrar - os seus trabalhadores.

Andebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

Resultados da 10.ª Jornada

| BEIRA-MAR - Sportin | ng | | | 14-18 |
|------------------------|-----|---|---|-------|
| V. Setúbal - Belenense | | | | 22-22 |
| Almada - Campo Ouri | que | a | | 18-13 |
| Boa-Hora - Benfica | | | | 13-29 |
| Ac. S. Mamede - Pass | | | | 13-9 |
| Técnico - Porto | 1 - | 0 | a | 16-22 |
| | | | | |

Classificação

| | J | \mathbb{V} | E | D | Bolas | P |
|---------------|----|--------------|----|----|---------|----|
| Parto | 10 | 9 | 0 | 1 | 177-123 | 28 |
| Belenenses | 10 | 8 | 1 | 1 | 217-152 | 27 |
| Sporting | 10 | -8 | 0 | 2 | 189-120 | 26 |
| Benfica | 10 | 8 | 0 | 2 | 216-139 | 26 |
| V. Setubal | 10 | 6 | 2 | 8 | 183-149 | 22 |
| Almada | 10 | 5 | () | 5 | 149-176 | 20 |
| Boa-Hora | 10 | 4 | 1 | 5 | 157-171 | 19 |
| Ac. S. Mamede | 10 | 4 | -0 | 6 | 120-138 | 18 |
| BEIRA-MAR | 10 | 2 | 2 | 6 | 124-169 | 16 |
| Técnico | 10 | 1 | 2 | 72 | 151-212 | 14 |
| Passos Manuel | 10 | 1 | 2 | 7 | 111-182 | 14 |
| Campo Ourique | 10 | 0 | 0 | 10 | 118-181 | 10 |

Jogos para esta noite

Belenenses - BEIRA-MAR Sporting - Almada Benfica - V. Setúbal Campo Ourique - Ac. S. Mamede Porto - Boa-Hora Passos Manuel - Técnico

BEIRA-MAR, 14 SPORTING, 18

Jogo no Pavilhão do Belra-Mar, na noite de sábado, sob arbitragem dos srs, Armando Silva e Jerónimo Silva, da Comissão Distrital do Porto. As equipas:

Beira-Mar - Januário (Sérgio), Zé Carlos, Fernando Rocha (2), Patarra-

Continua na 6.º págins

Continua na 6.º página

CURSO DE ARBITROS DE ANDEBOL

Já se encontra nomeada e a produzir trabalho que se nos afigura deveras frutuoso a nova Comissão Distrital de Árbitros de Andebol de Aveiro, que, tendo em vista a reestruturação dos seus quadros de filiados, vai promover, de 14 a 29 de Fevereiro próximo, um Curso para Árbitros e Cronometristas de Andebol de Sete.

O aludido curso, cuja necessidade carece de ser posta em evidência, terá apoio e colaboração directa, num trabalho conjunto, de Direcção--Geral dos Desportos, Comissão Central de Árbitros e Associação de Desportos de Aveiro.

Mais de espaço, voltaremos a falar desta iniciativa, sobre cujo programa e moldes de funcionamento os interessados podem obter mais informações directamente na Associação de Desportos de Aveiro. Por hoje, e em fecho, indicamos mais o seguinte: as inscrições encontram-se abertas até 7 de Fevereiro.

SANGALHOS (SENIORES) E ESGUEIRA (FEMININOS) CAMPEÕES AVEIRENSES

FEMININO

10." jornada

TOTALMENTE INVICTOS

SANGALHOS - GALITOS . . . 52-23 ILLIABUM - OVARENSE

V D Bolas Esgueira 310-252 0 Sangalhos 362-286 Illiabum 311-314 Ovarense (a) 228-248 Galitos 8 1 7 245-300 10

(a) — Teve uma falta de comparência.

Em juniores, o Campeonato de Aveiro ainda mexe... — o que equivale a dizer que há posições para definir, isto em consequência do triunfo do Beira-Mar, no jogo-repetição com o Illiabum, na tarde do último sábado.

Os beiramarenses, de facto, transformaram o desaire do desafio que oportunamente protestaram (45-47) numa vitória (52-50), que forçará a dois encontros-desempate, conforme previramos: Sangalhos-Ililabum, para apu-

ramento do campeão; e Beira-Mar-

Galitos, para decidir o terceiro lugar da tabela (que dará acesso ao Cam-

peonato Nacional). O quadro classificativo ficou assim estabelecido:

D Bolas Sangalhos 14 12 2 982-607 38 Illiabum 14 12 822-657 Beira-Mar Galitos 14 10 872-605 Sanjoanense 14 5 717-860 Esgueira 14 4 10 681-914 22 Ovarense (a), 14 3 11 718-840 A.R.C.A. (a) 14 0 14 484-994

(a) - Averbaram, cada, uma falta de comparência.

No citado jogo-repetição Beira--Mar - Illiabum, e sob arbitragem dos srs. Vitor Couto e Raul Gonçaives, as Continua na 6,ª página

SECÇÃO DERIGIDA POR DESPORTOS ANTÓNIO LEOPOLDO

LITORAL . N.º 1093 24-1-76 Página 3

Pela UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Na Universidade de Aveiro continuam a receber-se candidaturas para Assistente do Departamento de Ceramica e do Vidro, em resposta ao anúncio há cias publicado e dirigido a Licenciados ou Licenciandos (em 1976) pelas Faculdades de Ciências e/ou Engenharia, nos ramos de Quimica, Física e Metalurgia.

NOVA DIRECCÃO CLÍNICA DO HOSPITAL

Reunidos em plenário, os membros da classe médica que preenchem o quadros do Hospital Distrital de Aveiro elegeram a nova Direcção Clinica daquele estabelecimento assistencial. que ficou assim constituída: Drs. Amorim Figueiredo, Hermes Castanhas. Rui de Pinho e Melo, Adriano Vieira Pimenta e Rogério Leitão. Como Director do Banco de Urgência, foi eleito o Dr. Adriano Pimenta.

ESCOLA SECUNDARIA DE AVEIRO

Foi recentemente eleita, e entrou já no exercício das suas funções, a Comissão de Gestão da Escola Secundária de Aveiro, que ficou constituída por Maria Dulce Oliveira Pato, Maria do Rosário Azevedo e Lucilia Ramalheira.

«FEIRA DE MARCO»

Começaram já os trabalhos de montagem, no Rossio, dos abarracamentos destinados à próxima «Feira de Março», cuja inauguração se prevê, como de costume, para 25 daquele mês.

SUBSIDIOS A JUNTAS DE FREGUESIA

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir às Juntas de Freguesia deste concelho, para serviços de obras e para despesas de expediente, respectivamente, oa seguintes subsídios: Aradas, 190 e 15 contos: Cacia, 200 e 13 contos; Eirol, 90 e 7 contos; Eixo, 170 e 12 contos; Esgueira, 140 e 22 rinha, 200 e 12 contos; Requeixo, 130

Vende-se

- prédio devoluto, de rés-do--chão e 1.º andar no Rossio, em Aveiro.

Tratar na Rua de João Afonso, n.º 3 — telefone 27045.

DETECTORES DE METAIS (Caça Tesouros)

Aparelho electrónico que localiza qualquer metal, incluindo ouro e prata enterrados, metidos nas paredes etc. Remetemos folhetos elucidati-

tos, Avenida João XXI, 20-1.°, estado. Esq.º — LISBOA 1.

AOS



e 11 contos: S. Jacinto, 50 e 9 contos S. Bernardo, 150 e 10 contos. Entretanto, foram também atribuídos subsídios às freguesias da Glória e da Vera Cruz, de montantes iguais, respectivamente para expediente, assistência e rendas, no valor de 22, 6 e 40 contos.

BAILE DE FINALISTAS

Com a participação dos conjuntos musicais «Nova Dimensão» e «Kama-Sutra», realizar-se-á, nesta cidade, na noite de 31 do corrente, o tradicional Baile dos Finalistas do Liceu de José Estêvão.

NOVO PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Por proposta do Vogal Dr. Joaquim da Silveira, aprovada em reunião camarária, está previsto, para breve, e após o necessário estudo a realizar pelos serviços competentes, o aproveltamento da confluência das Ruas de Mário Sacramento e de Aires Barbosa, para a instalação de um pequeno parque de estacionamento, destinado a veículos automóveis.

Aniversário do CINE-TEATRO AVENIDA

Assinalando a passagem do seu 27.º aniversário, o Cine-Teatro Avenida oferece, amanhã, domingo, uma sessão de cinema, com inicio às 11 horas, dedicada aos pequenos espectadores

Será exibido o filme «Um Par de Ciganos».

CURSO DE FORMAÇÃO CONJUGAL E FAMILIAR

Especialmente destinado a casais, izar-se-á, hoje e amanhã, 24 e 25, no Salão Paroquial da Vera Cruz, um Curso de Formação conjugal e Familiar, orientado por elementos do S.E.D.C. (Serviço de Entreajuda e Documentação Conjugal).

As inscrições poderão fazer-se no Centro Paroquial da Vera Cruz, no Largo da Apresentação, desta cidade.

CONCURSOS MÉDICOS

 A Casa do Povo de Esgueira abriu concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar de 15 do corrente, para o lugar de médico daquele organismo, com um periodo diário de trabalho.

Para o lugar de médico da Casa do Povo de Oliveirinha, foi igualmente aberto o respectivo concurso que tem seu termo em 16 de Fevereiro

CORTEJO DE OFERENDAS EM ESGUEIRA

Amanhã, domingo, realizar-se-á, em Esgueira, um cortejo de oferendas, com vista à angariação de fundos para o Centro Paroquial daquela freguesia

A noite, haverá um baile, no salão da Casa do Povo de Esgueira, dedi-

Compra-se

Consulte: GEO-Equipamen - Roulot usada, em bom

Tratar pelo telefone 27054.

OFICINA DE REPARAÇÕES DE TV. RADIO E ELECTRODOMÉSTICOS.

RETORNADOS

CEDE SE A SUA LABORAÇÃO EM AVEIRO. RESPOSTA A ESTE JORNAL, AO N.º 3.

CETA - Círculo Experimental de Teatro de Avelro

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 16 - n.º 1 dos Estatutos é convocada a Assembleia Geral, em Sessão Ordinária, às 21 horas do dia 30 de Janeiro de 1976, na sede desta colectividade, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciar e aprovar o Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1975.

2.º - Eleger os Corpos Gerentes para o ano de 1976. Aveiro, 20 de Janeiro de 1976.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Jeremias Ferreira Bandarra

citado para gerar a comunhão); 3.º --A Igreja e os ministrérios que dizem respeito aos penitentes.

SOCIEDADE

RECREIO ARTISTICO

Em Assemblela Geral Ordinária, fo-

ram eleitos os Corpos Gerentes da

Sociedade Recreio Artístico, para o

ano corrente, que ficaram assim cons-

Assembleia Geral: Presidente-Lou-

renço Gonçalves Ravara; Vice-Presi-

dente - João da Rosa Lima; 1.º Se-

cretário - Alberto Alves Pino: 2.º Se-

Conselho Fiscal: Presidente - Ma-

nuel da Silva Soares; Secretário - An-

tónio Melo: Relator — Amandio Júlio

Direcção - Efectivos: Presidente -

Afonso Pires Tavares; Vice-Presiden-

te - Jorge Marques Nogueira; Tesou-

reiro - Virgilio Jesus do Vale; 1.º

Secretário - Humberto Freitas: 2.º

Mano: 1.º Vogal - António Jesus do

Vale; 2.º Vogal — Carlos Júlio Costa;

3.º Vogal - José Guilherme Marcos

Silva Cravo: 4.º Vogal - Boanerges

Direcção - Substitutos: Presidente

- Jerónimo Martina Raposo; Vice-

-Presidente - Carlos da Silva Freire;

3.º Vogal - João de Pinho Vinagre:

4.º Vogal - António Manuel Gonçalves

Com vista à redestribuição dos fo-

gos do Bairro de Habitações Sociais

de Aveiro, que venham a vagar nos

Pensões tornou público que abriu o

As rendas, actualmente, são as se

guintes: tipo II, 320\$00; tipo III,

Os processos de habilitação ao con-

curso por parte dos beneficiários da

Previdência deverão ser entregues nas

respectivas instituições de Previdên-

ENCONTROS SACERDOTAIS

Durante o mês de Fevereiro próxi-

cese aveirense reger-se-ão de acordo

com o esboço de temas a seguir indi-

O Ministério da Reconciliação (para

a) - Orientação doutrinal; 1.º -

As rupturas experimentadas hoje e

a convocação à unidade (pleno de sal-

vação): 2.º - Jesus Cristo e as divi-

sões do seu tempo (sacrificado-ressus-

AGRADECIMENTO

Margarida das Dores Nunes

da Maia Gamelas

dade de o fazer pessoalmente,

por falta ou deficiência de

endereços, vem agradecer por

este meio, muito reconhecida-

mente, a todas as pessoas que.

de algum modo, lhe manifesta-

mento da saudosa extinta.

ram o seu pesar pelo faleci-

AGRADECIMENTO

José Naia da Jacinta

dade de o fazer por outro

meio, por falta de endereços,

vem agradecer a todas as pes-

soas que lhe manifestaram o

seu pesar pelo falecimento do

saudoso extinto.

Sua família, na impossibili-

Sua familia, na impossibili-

em 4 de Fevereiro prórimo.

cia, até 3 de Fevereiro.

todos os dispersos!):

óximos dois anos, a Caixa Geral de

pectivo concurso, o qual terá termo

cretário - José da Silva Ravara

Dinis da Silva Lau.

Machado dos Reis.

b) — Pistas de renovação pastoral: 1.º - Quais as divisões maiores que se fazem sentir no seu melo?; 2.º - Como se situa a acção da sua Igreja no processo de «Reconciliação» dos que estão divididos?: 3.º - Perante a realidade descoberta, que julga mais ur-Secretário - António Ferrão Marques gente e possivel fazer?

CASA DO POVO DE CACIA

A Comissão Directiva, recentemente eleita, que passará a gerir a Casa do Povo de Cacia, ficou constituida pelos seguintes elementos:

Tesoureiro — João Luis Varelas Cam-Presidente, João Simões Costa, de pos Naia: 1.º Secretário - António Sarrazola, que era presidente da Asrreira Duarte; 2.º Secretário — Jaisembleia Geral; vice-presidente, Flome de Oliveira Gomes; 1.º Vogal rindo Dias Teixeira Ramos, de Cacia; José Fernando Nunes da Maia:: 2.º tesoureiro, José Maria Soares da Cos-Vogal — João Varela da Silva Graça; ta, de Sarrazola, que desempenha aquele cargo há 12 anos; secretário, António Rodrigues Neto, de Sarrazola; 1.º vogal, Manuel Maria Rodrigues Teixeira, da Quintã do Loureiro: 2.º Vogal, Silvino Augusto Reis, CAIXA GERAL DE PENSÕES da Póvoa: 3.º vogal, Manuel José da Silva, de Vilarinho.

CORTEIO DOS «REIS MAGOS» NA QUINTA DO PICADO

Na vizinha povoação da Quinta do Picado, realizar-se-á, amanhã, 25, um cortejo dos «Reis Magos», revertendo o produto das ofertas para melhoramentos locais.

O desfile iniciar-se-á, com início às 12 horas, junto à fábrica João Nunes da Rocha, no Bonsusesso, tomando o

aminho da Quinta do Picado. O encontro dos «Reis Magos» efectuar-se-á no Largo do Fanelo, sendo, no final, leiloadas as ofertas no adro

ROUBO

Durante a noite de 18 para 19 do corrente, foram assaltadas, nesta cidade, as instalações do Supermercado «Pão de Açúcar».

Conforme participação entregue na P.S.P., os larápios, após terem partido os vidros da entrada principal daquele estabelecimento, apossaram-se de conjuntos Black & Decker, quatro embalagens de fruta, fruta avulso, ovos, bolachas e bolos, tudo no valor de cerca de 4500\$00. O valor dos vidros partidos foi calculado em 1000\$00, tendo ainda sido produzidos estragos em máquinas registadoras.

Pelos SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

75 m.

a pri-

51 m.),

mais :

e 85 m.)

Os Servicos Municipalizados de Aveiro tiveram, no ano findo, um saldo de exploração de 965 contos. verba esta que a Comissão Administrativa da Câmara Municipal deliberou destinar à amortização do débito do Municipio (na ordem dos 1900 contos) àqueles Serviços.

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Dezembro transacto, foram abatidas a aprovadas para consumo público, no Matadouro Oficial de Aveiro, as seguintes reses: 218 bovinos adultos, com 51 103 quilos; 11 adolescentes, com 800 quilos: 480 ovinos, com 6578 quilos: 122 caprinos. com 799 quilos; e 1402 suinos, com 100 142 quilos.

uar sangue, e salvar vidas

Comando Militar de Aveiro

Nos termos do artigo 32.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Cooperativa Militar de Aveiro, a reunir no próximo dia 28 de Janeiro, pelas 15 horas. na Sede, a fim de apreciar o relatório, as contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, relativo à gerência do ano findo.

Caso no dia e hora indicados não compareça número legal de sócios, fica a mesma Assembleia Geral convocada para reunir no dia 30 de Janeiro, à mesma hora e no mesmo local.

Aveiro, 15 de Janeiro de 1976.

O Comandante Militar

Agradecimento

MARIA DA SOLEDADE SILVA E CRISTO

Sua familia agradece, muito reconhecidamente, a quantos, por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

Com este genérico e público testemunho de gratidão, não se demite de vir a exprimi-la directamente às pessoas e colectividades que se solidarizaram na sua mágoa, pedindo desculpa por eventuais faltas motivadas pelo desconhecimento ou deficiência de endereços.

Aveiro, 22 de Janeiro de 1976

AQUI JAZ QUEM ME MATOU

-lo!...) nos aparece como um

meio que o amarfanha.

O desejo de libertação é no Mário um desejo activo de fa- Diário de Mário Sacramento tos»: zer mais e melhor. É por isso é a mais sublimada forma de que o seu Diário nos surge o homem ser humano. como inacabada escultura de Rodin, onde o por fazer é só com... a História!

Só neste sentido podemos ver inacabado o homem, o mé- que todos os homens portuguedico, o escritor, o político que ses, agora chamados a cons- real) e, portanto, ele intui-se mais essencialmente era por truir a política de Portugal, o a si próprio (ou dá conta de vocação.

Simplesmente o político que transparece em Mário Sacramento é o homem que tudo dá e nada pretende para si e não,

todos, sob pena de também pôde tornar efectivo. ela continuar a ser alienação. A política que nos surge no

Só por isto valia a pena

que o Mário tivesse escrito o Diário; e só por isto valia a pena que todos os aveirenses,

Ao contrário de tantos que escreveram o seu Diário, ora caindo num intimismo narcie nunca, como tantas vezes sista ou nem sequer passaram vemos, mesmo aqui na soleira dum roteiro geográfico. Mário rio!... da porta, o senhor novo rico Sacramento ascendeu a um sobranceiro ou o prepotente subjectivo-objectivo, que só o

sectário que a política é... de seu sentido crítico de selecção

Este estilo afirma-o claramente Marx nos «Manuscri-

«... o homem não se duplica (isto é, não se desdobra a ponto de poder ganhar consciência de si) apenas como consciência intelectual, mas activamente (isto é, pelo trabalho) realmente (de um modo si) num mundo criado por ele».

É este sentido criador que estrutura à obra de Mário Sacramento e lhe dá uma repercussão que nos faz repetir que os mortos não estão no cemité-

MARIO DA ROCHA

CARTAS SEM SELO

propicios paradeiros para a de Braga — já!

- Em que solenissima endos! Depenados, anémicos de finança e economicamente ca- jardim-escola à universidade. vernosos, ainda por cima es- consagrada ao ensino e à inbodegados de tantas movi- vestigação do Golpe, à formentações, cheira a milagre mação científica e técnica de a nossa sobrevivência. Ou- golpistas. Novos rumos na tros que não fôssemos nós, pedagogia e na didáctica menos corajosos e menos coriáceos, já estariam de pan- boca, que golpismo não se tanas há bem bom tempo. O compadece com cartilhas caso é que dos fracos não nem com sebentas; cursos lireza a história, por isso te- vres, acelerados, de fim-demos que enfrentar o desafio -estação; graduados, bachado futuro com unhas e den- réis, catedráticos do Golpe; imaginação. E imaginação competência e de canudo. têmo-la nós a rodos, para dar e vender, louvada seja a Dimente nesta convergência de ucharia imaginativa e de voa chave da nossa ressurreição. Assim mesmo, meu Pata das profecias — vamos utili-

Anda dai comigo, abre-me

zar o Golpe como ingrediente

motor do nosso processo de

seques abranger, até às derradeiras, às mais infimas sua cruzada. E em vez da consequências, o significado adocicada cantilena de um de toda uma teia de iniciati- no pastel; na estatuária e na mundo melhor, o que nos vas e de empreendimentos, atroa agora os ouvidos é o nos dominios da cultura e do clamoroso, o planetário ber- comércio, do desporto e da ro: — vão todos bard'abaixo investigação, do turismo, da ciência, da indústria, apontados para o aproveitamento rascada nós estamos meti- das potencialidades do Golpe.

Toda uma pirâmide, do

tes, a golpes certeiros de legiões ávidas de saber, de Museus, montes deles, disseminados de lés-a-lés, invovina Providência. E vocação cadores do Golpe em todas as para golpes também — pro- suas modalidades e facetas vámo-lo à saciedade nestes — o palaciano e o de rua, últimos tempos. E precisa- com ou sem dor, fardado e à paisana, à destra ou à canhota. Recordando, na cera cação golpista é que reside ou no barro, toda a populosa galeria dos seus heróis, santos e mártires, simplórios e trapaceiros.

Uma nova era, autêntico S. Miguel, para os artistas plásticos e para toda a multidão de artifices que lhe anbem esses olhos e vê se con- dam na peugada: - o Golpe

Não aconteceu...

Conclusão da última página

de noz à mercê da corrente...). Como se tais perdas preciosas de tempo não bastassem e sobejassem - repare se e medite-se no sucedido na sessão da Constituinte do dia 26 de Setembro último, em que os trabalhos foram suspensos às 17 horas e 45 minutos por falta de «quorum». O deputado socialista José Luiz Nunes, no entanto, solicitou ao Presidente que se procedesse a nova contagem, para o que deveria pedir a presença dos deputados que, na ocasião, se encontrassem fora do hemiciclo. Após ter sido posta a funcionar a campainha, e depois de um espaço de tempo de espera, a mesa procedeu à contagem, verificando-se então que os trabalhos poderiam continuar. (Isto cheira-me a toque de sineta para chamar às aulas, após o recreio, os meninos da escola primária!). José Luiz Nunes disse da

«irresponsabilidade de certos deputados que vivendo a expensas do Povo português na feitura da Constituinte...».

Muito bem, senhor deputado: «A expensas do Povo tudo quanto valem; estádios português». (Medite-se e ti- em delirio falanges ululantes. rem-se as devidas conclusões...). Por sua vez, o devutado Jorge Miranda (PPD) associou-se às epalavras eloquentes» de José Luiz Nunes. (Eu, e todo o Povo português, nos associamos também!). Isto de Senhores Deputados, «vivendo a expensas do Povo», precisarem de toques de campainha para se avresentarem no hemiciclo brada aos céus! É descarado, até! «Não Acon- adeus penúria de divisas, teceu» que a Constituinte pu- anemia do investimento e desse dispensar toques de cavernas da economia. E tucampainha... «Não Aconteceu» do só porque fomos capazes também que alguém me tenha de erguer uma nova Meca convencido de que o Povo por- a Meca do Golpe. - Muito da discórdia que os divide e tuquês (para seu bem!) não pode a imaginação! poderá dispensar esses senhores «constituintes»...

ARAÚJO E SÁ

em poster, em cartaz, em banda desenhada, aos quadradinhos; no óleo, no fresco, decoração.

- E os poetas? E os prosadores? Para esses, o Golpe significa nutrido manancial de motivação e de inspiração, um nunca mais parar de mungir o bestunto e dar ao dedo, na estrénua missão de imortalizar glórias e desditas golpistas. Na passada da rima e do romance, da novela e do ensaio, surge toda a engrenagem do palco e do écran a desentranhar-se em tudo muito ao vivo, boca a produções de vanguarda, escaqueirando recordes, sejam eles da arte ou da bilheteira.

E já que falo de bilheteira, logo de receitas, imagina só, meu Patinha, essa teta prodigiosa que é o turismo — o turismo inspirado no Golpe, pois claro. O chamariz das reconstituições — as barricadas, os chaimites, os tiros, as fugas, as fintas, as prisões, os interrogatórios. Para os fanáticos, os santuários e os «bas-fonds» do Golpe, as peregrinações às celas dos vencidos e às poltronas dos vencedores. Concertos e festivais de «golp music», congressos e cimeiras do golpismo internacional. Pullmans para baixo e pullmans para cima, num badanal, a acartar multidões de curiosos e de basbaques. Cadeias de hotéis, de pousadas, de restaurantes, tudo ao estilo golpista — na decoração, na culi-

nária, mormente nos preços. O irresistivel atractivo do desporto, as Olimpiadas do Golpe - saltadores em coragem, lançadores de astúcia, maratonas de cagaço; os idosmo mostrando los do golpi

Mas o Golpe desgasta, enfraquece, destrói: — clinicas de recuperação, colónias de repouso para golpistas exaus-

tos e traumatizados. Assim, a vetusta e escarnecida Lusitânia reconduzida ao seu poiso de grandeza a umbigo do mundo. Com a erradicação do flagelo do desemprego, do revigoramento da indústria e do comércio,

Um chi apertado do

Problemas do Ensino

colaboradores, os estudantes e, no fundo, a própria cidade de Aveiro que estão aqui a construir uma experiência. Esta Universidade tem para nós características especiais, sobretudo nos cursos de Tecnologia e Engenharia».

«O problema das instalações liga-se ao problema financeiro. Ora nós tivemos imensos cortes no nosso orçamento de ensino superior. O orçamento de fomento - compra de terrenos, construção e equipamento pedido pelas várias Escolas era um milhão de contos. Sofreu um corte de 700 mil contos. E por isto (o senhor reitor vai ficar um bocado triste) em 1976 nós não vamos resolver o problema definitivo das instalações da Universidade de Aveiro. Como - e isso é algo que lamentamos profundamente — não resolveremos muitos problemas de instalação de outras Escolas».

«As soluções provisórias e pré-fabricadas são as mais caras de todas. É extremamente caro poupar e tentar fazer coisas separadas e pré-fabricadas. Nós inclinamo-nos muito mais para demorar um bocadinho e resolver por soluções de tipo definitivo. Sem excluir, se for de todo necessário, as soluções em pré-fabricado. Tentamos na medida do possível, evitá-lo. Além de caras o nosso país está mais feio com tantos pré-fabricados.

Não nos interessam soluções para estarem saturadas a breve prazo. Infelizmente conheço mal a cidade de Aveiro, mas não gostaria de a deixar mais feia.

Eu penso que em 1976 decidiremos o que vamos fazer na Universidade de Aveiro. E estou convencido que

«Temos ainda o Instituto Comercial que vai ser transformado, e a muito breve prazo, talvez ainda este mês, em Escola Superior de Contabilidade e Administração e será incluído, desde já, na Universidade de Aveiro, que fica pois com essa componente da Escola Comercial e de Administração, sendo esta mesmo muito importante. É um dos aspectos a desenvolver na Universidade que nos vai dar certamente muito auxílio, porque hoje o Estado não o é só nos seus serviços directos como em todas as empresas nacionalizadas, e do bom funcionamento dessas empresas depende muito a nossa capacidade de progredir. e essas Escolas têm uma tradição bastante grande de trabalho. Aqui em Aveiro, sendo a cidade pequena e as duas Instituições recentes justifica-se que desde já o Instituto Superior de Contabilidade e Administração seja integrado na Universidade».

SAO TIAGO

Continuação da primeira página

ria Aveiro, que não pode ficar circunscrita à urbe de agora. Urge promover a sua expansão, o seu crescimento, a sua modernização, em correspondência à sede do distrito que representa, no momento mais ainda, na qualidade de cidade dignamente lhe outorgaram.

Muito se tem falado e dito, contestado e discutido - emsem que se vislumbre a solução que agrade a greges e troianos, nada resultando quem de direito ou responsável pela solução premente do problema, que se não permite esclarecer, trazer a lume as dificu'dades ainda por vencer, os escolhos por contornar, sem o que não será possível iniciar uma obra que, por largos tempos, mobilizaria um sem número de trabalhaderes.

Desconhece-se assim, de atribuir e estes exigem pomo blema que nos aflige. de que provêm as razões do

ponto morto em que afinal se situa (parece nos) toda a questão. Pensamos, portanto, que é

tempo de se explicar, clara e publicamente, em que passo se encontram as negociações que motivaram o presente impasse, e obstaram ao começo de um universitária que honrosa e empreendimento grandioso, que não nos podemos dar ao luxo de minimizar, desprezar, ou simplesmente repudiar. Exibora em esferas limitadas! - gem no urgentemente os supericres interesses da cidade que é de todos nos (até dos expropriados!), para evitar dedesse pingue ponguear, se não cisões irremediáveis, susceptío encontrarmo nos quase em veis de preterimentos. Assusbeco sem saída, ou melhor. - ta-nos esta ideia, face à edifie em forma mais corrente e cação anunciada pelo governo actual - em autêntico im- de numerosos fogos, a levar a passe. E este impasse acentua- efeito em diversas localidades, -se pelo mutismo decorrente de já ou em vias de início. A'ém disso, pensamos igualmente na universidade - por cuja localização intra muros nos temos batido — que ali se aventou implantar.

Aqui fica pois o nosso alerta, um badalar a rebate que reuna esforços unanimes, em prol da nossa cidade, tão care cida de abanão forte, para acordar do turpor em que se momento, em que ponto se en- encontra. Se assim não for, contram as negociações de resta nos implorar a comoaacerto, entre a entidade pú- nhia de Nossa Senhora da blica e os proprietários dos Ajuda, e, estrada fora, em ne terrenos ou prédios a expro- regrinação até Compostela, priar, no que concerne aos rogar a intercessão do apósvalores que aquela procura tolo São Tiago no magno pro-

AMADEU DE SOUSA

J. ACURCIO LITORAL - Aveiro, 24 de Janeiro de 1976 - N.º 1093 - Página 5

LITORAL - Aveiro, 24 de Janeiro de 1976 - N.º 1093 - Página 4

Sexta . . . OUDINOT Das 9 h. as 9 h. do dia seguin Pela UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Na Universidade de Avelro continuam a receber-se candidaturas para Assistente do Departamento de Ceramica e do Vidro, em resposta ao anúncio há clas publicado e dirigido a Licenciados ou Licenciandos (em 1976) pelas Faculdades de Ciências e/ou Engenharia, nos ramos de Quimica, Física e Metalurgia.

NOVA DIRECCÃO CLÍNICA DO HOSPITAL

Reunidos em plenário, os membros da classe médica que preenchem os quadros do Hospital Distrital de Aveiro elegeram a nova Direcção Clinica daquele estabelecimento assistencial que ficou assim constituida: Drs. Amorim Figueiredo, Hermes Castanhas, Rui de Pinho e Melo, Adriano Vieira Pimenta e Rogério Leitão. Como Director do Banco de Urgência, foi eleito o Dr. Adriano Pimenta.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE AVEIRO

Foi recentemente eleita, e entrou já no exercício das suas funções, a Comissão de Gestão da Escola Secundária de Aveiro, que ficou constituída por Maria Dulce Oliveira Pato, Maria do Rosário Azevedo e Lucilia Rama-

«FEIRA DE MARÇO»

Começaram já os trabalhos de montagem, no Rossio, dos abarracamentos destinados à próxima «Feira de Março», cuja inauguração se prevê, como de costume, para 25 daquele mês.

SUBSIDIOS A JUNTAS DE FREGUESIA

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Aveiro deliberou atribuir às Juntas de Freguesia deste concelho, para serviços de obras e para despesas de expediente, respectivamente, os seguintes subsidios: Aradas, 190 e 15 contos; Cacia, 200 e 13 contos: Eirol, 90 e 7 contos: Eixo, 170 e 12 contos; Esgueira, 140 e 22 contos: Naris. 140 e 8 contos: Oliveirinha, 200 e 12 contos; Requeixo, 180

Vende-se

- prédio devoluto, de rés-do--chão e 1.º andar no Rossio, em Aveiro.

Tratar na Rua de João Afonso, n.º 3 — telefone 27045.

DETECTORES DE METAIS (Caça Tesouros)

Aparelho electrónico que localiza qualquer metal, incluindo ouro e prata enterrados, metidos nas paredes, etc. Remetemos folhetos elucidati-

tos, Avenida João XXI, 20-1.º, estado. Esq.° — LISBOA 1.



e 11 contos; S. Jacinto, 50 e 9 contos; S. Bernardo, 150 e 10 contos. Entretanto, foram também atribuídos subsídios às freguesias da Glória e da Vera Cruz, de montantes iguais, respectivamente para expediente, assistência e rendas, no valor de 22, 6 e

BAILE DE FINALISTAS

Com a participação dos conjuntos musicais «Nova Dimensão» e «Kama--Sutra», realizar-se-á, nesta cidade, na noite de 31 do corrente, o tradicio nal Baile dos Finalistas do Liceu de José Estêvão.

NOVO PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Por proposta do Vogal Dr. Joaquim da Silveira, aprovada em reunião camarária, está previsto, para breve, e após o necessário estudo a realizar pelos serviços competentes, o aproveltamento da confluência das Ruas de Mário Sacramento e de Aires Barbosa, para a instalação de um pequeno parque de estacionamento, destinado a veículos automóveis.

Aniversário do CINE-TEATRO AVENIDA

Assinalando a passagem do seu 27.º aniversário, o Cine-Teatro Avenida oferece, amanha, domingo, uma sessão de cinema, com início às 11 horas, dedicada aos pequenos espec-

Será exibido o filme «Um Par de Clganos».

CURSO DE FORMAÇÃO CONJUGAL E FAMILIAR

Especialmente destinado a casais. realizar-se-á, hoje e amanhã, 24 e 25. no Salão Paroquial da Vera Cruz, um Curso de Formação conjugal e Famiorientado por elementos do S.E.D.C. (Serviço de Entreajuda e Documentação Conjugal).

As inscrições poderão fazer-se no Centro Paroquial da Vera Cruz, no Largo da Apresentação, desta cidade.

CONCURSOS MÉDICOS

 A Casa do Povo de Esgueira abriu concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar de 15 do corrente, para o lugar de médico daquele organismo, com um período diário de trabalho.

Para o lugar de médico da Casa do Povo de Oliveirinha, foi igualmente aberto o respectivo concurso, que tem seu termo em 16 de Fevereiro

CORTEJO DE OFERENDAS EM ESGUEIRA

Amanha, domingo, realizar-se-á, em -Esgueira, um cortejo de oferendas, com vista à angariação de fundos para o Centro Paroquial daquela freguesia

A noite, haverá um baile, no salão da Casa do Povo de Esgueira, dedicado aos participantes no cortejo.

Compra-se

Consulte: GEO-Equipamen- - Roulot usada, em bom

Tratar pelo telefone 27054.

AOS RETORNADOS

OFICINA DE REPARAÇÕES DE TV. RADIO E ELECTRODOMÉSTICOS.

CEDE-SE A SUA LABORAÇÃO EM AVEIRO. RESPOSTA A ESTE JORNAL, AO N.º 3.

CETA - Circulo Experimental de Teatro de Avelro

ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 16 - n.º 1 dos Estatutos é convocada a Assembleia Geral, em Sessão Ordinária, às 21 horas do dia 30 de Janeiro de 1976, na sede desta colectividade, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciar e aprovar o Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1975.

2.º — Eleger os Corpos Gerentes para o ano de 1976.

Aveiro, 20 de Janeiro de 1976. O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) Jeremias Ferreira Bandarra

citado para gerar a comunhão); 3.º -A Igreja e os ministrérios que dizem respeito aos penitentes.

SOCIEDADE

RECREIO ARTÍSTICO

Em Assembleia Geral Ordinária, fo-

ram eleitos os Corpos Gerentes da

Sociedade Recrelo Artístico, para o

ano corrente, que ficaram assim cons-

Assembleia Geral: Presidente-Lou-

renço Gonçalves Ravara; Vice-Presi-

cretário - Alberto Alves Pino: 2.º Se-

Conselho Fiscal: Presidente - Ma-

nuel da Silva Soares; Secretário - An-

tónio Melo: Relator - Amandio Julio

Direcção - Efectivos: Presidente -

Afonso Pires Tavares: Vice-Presiden-

te - Jorge Marques Nogueira; Tesou-

reiro - Virgilio Jesus do Vale: 1.º

Secretário — Humberto Freitas; 2.º

Secretário - António Ferrão Marques

Mano: 1.º Vogal - António Jesus do

Vale: 2.º Vogal - Carlos Júlio Costa;

3.º Vogal - José Guilherme Marcos

Silva Cravo; 4.º Vogal - Boanerges

Direcção - Substitutos: Presidente

- Jerónimo Martins Raposo; Vice-

Presidente - Carlos da Silva Freire;

Tesoureiro - João Luis Vareias Cam-

pos Naja: 1.º Secretário - Antônio

Ferreira Duarte: 2,º Secretário — Jai-

me de Oliveira Gomes; 1.º Vogal —

José Fernando Nunes da Maia:; 2.º

Vogal - João Varela da Silva Graça;

3.º Vogal - João de Pinho Vinagre:

4.º Vogal - António Manuel Gonçalves

CAIXA GERAL DE PENSÕES

Com vista à redestribuição dos fo-

gos do Bairro de Habitações Sociais

de Aveiro, que venham a vagar nos

próximos dois anos, a Caixa Geral de

Pensões tornou público que abriu o

respectivo concurso, o qual terá termo

As rendas, actualmente, são as se-

Os processos de habilitação ao con-

guintes: tipo II, 320\$00; tipo III,

curso por parte dos beneficiários da

Previdência deverão ser entregues nas

respectivas instituições de Previdên-

ENCONTROS SACERDOTAIS

Durante o mês de Fevereiro próxi-

mo, os Encontros Sacerdotais da Dio-

cese aveirense reger-se-ão de acordo

com o esboço de temas a seguir indi

O Ministério da Reconciliação (para

a) - Orientação doutrinal; 1.º -

As rupturas experimentadas hoje e

a convocação à unidade (pleno de sal-

vação); 2.º -- Jesus Cristo e as divi-

sões do seu tempo (sacrificado-ressus-

AGRADECIMENTO

Margarida das Dores Nunes

da Maia Gamelas

Sua família, na impossibili-

dade de o fazer pessoalmente,

por falta ou deficiência de

endereços, vem agradecer, por

este meio, muito reconhecida-

mente, a todas as pessoas que,

de algum modo, lhe manifesta-

ram o seu pesar pelo faleci-

AGRADECIMENTO

José Naia da Jacinta

Sua família, na impossibili-

dade de o fazer por outro

meio, por falta de endereços,

vem agradecer a todas as pes-

soas que lhe manifestaram o

seu pesar pelo falecimento do

saudoso extinto.

mento da saudosa extinta.

em 4 de Fevereiro prórimo.

cia, até 8 de Fevereiro,

todos os dispersos!):

dente - João da Rosa Lima; 1.º Se

cretário - José da Silva Ravara.

Dinis da Silva Lau.

Machado dos Reis.

b) - Pistas de renovação pastoral: 1.º — Quais as divisões maiores que se fazem sentir no seu meio?; 2.º -- Como se situa a acção da sua Igreja no estão divididos?: 3.º - Perante a realidade descoberta, que julga mais urgente e possivel fazer?

CASA DO POVO DE CACIA

A Comissão Directiva, recentemente eleita, que passará a gerir a Casa pelos seguintes elementos

Presidente, João Simões Costa, de Sarrazola, que era presidente da Assembleia Geral; vice-presidente, Florindo Dias Teixeira Ramos, de Cacia; tesoureiro, José Maria Soares da Costa, de Sarrazola, que desempenha aquele cargo há 12 anos; secretário, António Rodrigues Neto, de Sarrazola; 1.º vogal, Manuel Maria Rodrigues Teixeira, da Quinta do Loureiro; 2.º Vogal, Silvino Augusto Reis, àqueles Serviços. da Póvoa; 3.º vogal, Manuel José da Silva, de Vilarinho

CORTEJO DOS «REIS MAGOS» NA QUINTA DO PICADO

Na vizinha povoação da Quinta do Picado, realizar-se-á, amanhã, 25, um cortejo dos «Reis Magos», revertendo o produto das ofertas para melhoramentos locais. O desfile iniciar-se-á, com início às

12 horas, junto à fábrica João Nunes da Rocha, no Bonsusesso, tomando o minho da Quinta do Picado.

O encontro dos «Reis Magos» efectuar-se-á no Largo do Fanelo, sendo, no final, leiloadas as ofertas no adro do templo local.

ROUBO

Durante a noite de 18 para 19 do corrente, foram assaltadas, nesta cidade, as instalações do Supermercado «Pão de Açúcar».

Conforme participação entregue na P.S.P., os larápios, após terem partido os vidros da entrada principal daquele estabelecimento, apossaram-se de conjuntos Black & Decker, quatro embalagens de fruta, fruta avulso, ovos, bolachas e bolos, tudo no valor de cerca de 4500\$00. O valor dos vidros partidos foi calculado em 1000\$00, tendo ainda sido produzidos estragos em

Pelos SERVICOS MUNICIPALIZADOS

Os Serviços Municipalizados de Aveiro tiveram, no ano findo, um saldo de exploração de 965 contos. verba esta que a Comissão Administrativa da Câmara Municipal deliberou destinar à amortização do débito do Municipio (na ordem dos 1900 contos)

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Dezembro transacto, foram abatidas e aprovadas para consumo público, no Matadouro Oficial de Aveiro, as seguintes reses: 218 bovinos adultos, com 51 103 quilos; 11 adolescentes, com 800 quilos; 480 ovinos, com 6578 quilos: 122 caprinos. com 799 quilos; e 1402 suínos, com 100 142 quilos.

Dar sangue, e salvar vidas

Comando Militar de Aveiro

Nos termos do artigo 32.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Cooperativa Militar de Aveiro. a reunir no próximo dia 28 de Janeiro, pelas 15 horas, na Sede, a fim de apreciar o relatório, as contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal, relativo à gerência do ano findo.

Caso no dia e hora indicados não compareça número legal de sócios, fica a mesma Assembleia Geral convocada para reunir no dia 30 de Janeiro, à mesma hora e no mesmo local.

Aveiro, 15 de Janeiro de 1976.

O Comandante Militar

Agradecimento

MARIA DA SOLEDADE SILVA E CRISTO

Sua familia agradece, muito reconhecidamente, a quantos, por qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

Com este genérico e público testemunho de gratidão, não se demite de vir a exprimi-la directamente às pessoas e colectividades que se solidarizaram na sua mágoa, pedindo desculpa por eventuais faltas motivadas pelo desconhecimento ou deficiência de endereços.

Aveiro, 22 de Janeiro de 1976

AQUI JAZ QUEM ME MATOU

Continuação da 1.º página

-lo!...) nos aparece como um meio que o amarfanha.

O desejo de libertação é no Mário um desejo activo de fa- Diário de Mário Sacramento tos»: zer mais e melhor. É por isso é a mais sublimada forma de que o seu Diário nos surge o homem ser humano. como inacabada escultura de Rodin, onde o por fazer é só com... a História!

ver inacabado o homem, o mé- que todos os homens portuguedico, o escritor, o político que mais essencialmente era por truir a politica de Portugal, o vocação.

Simplesmente o político que transparece em Mário Sacramento é o homem que tudo dá e nada pretende para si e não, vemos, mesmo aqui na soleira

todos, sob pena de também pôde tornar efectivo. ela continuar a ser alienação. A política que nos surge no

Só por isto valia a pena

que o Mário tivesse escrito o Diário: e só por isto valia a Só neste sentido podemos pena que todos os aveirenses,

Ao contrário de tantos que escreveram o seu Diário, ora caindo num intimismo narcie nunca, como tantas vezes sista ou nem sequer passaram dum roteiro geográfico Mário rio!... da porta, o senhor novo rico Sacramento ascendeu a um sobranceiro ou o prepotente subjectivo-objectivo, que só o

sectário que a política é... de seu sentido crítico de selecção

Este estilo afirma-o claramente Marx nos «Manuscri-

«... o homem não se duplica (isto é, não se desdobra a ponto de poder ganhar consciência de si) apenas como consciência intelectual, mas activamente (isto é pelo trabalho) realmente (de um modo ses, agora chamados a cons- real) e, portanto, ele intui-se a si próprio (ou dá conta de si) num mundo criado por ele».

É este sentido criador que estrutura à obra de Mário Sacramento e lhe dá uma repercussão que nos faz repetir que os mortos não estão no cemité-

MARIO DA ROCHA

CARTAS SEM SELO

propícios paradeiros para a sua cruzada. E em vez da adocicada cantilena de um mundo melhor, o que nos atroa agora os ouvidos é o nos domínios da cultura e do clamoroso, o planetário ber- comércio, do desporto e da ro: — vão todos bard'abaixo de Braga — já!

- Em que solenissima enrascada nós estamos metidos! Depenados, anémicos de finança e economicamente ca- jardim-escola à universidade, vernosos, ainda por cima esbodegados de tantas movimentações, cheira a milagre mação científica e técnica de a nossa sobrevivência. Ou- golpistas. Novos rumos na tros que não fôssemos nós, menos corajosos e menos coriáceos, já estariam de pan- boca, que golpismo não se tanas há bem bom tempo. O compadece com cartilhas caso é que dos fracos não nem com sebentas; cursos lireza a história, por isso te- vres, acelerados, de fim-demos que enfrentar o desafio do futuro com unhas e den- réis, catedráticos do Golpe; tes, a golpes certeiros de imaginação. E imaginação competência e de canudo. têmo-la nós a rodos, para dar e vender, louvada seja a Divina Providência. E vocação cadores do Golpe em todas as para golpes também — pro- suas modalidades e facetas vámo-lo à saciedade nestes — o palaciano e o de rua, últimos tempos. E precisa- com ou sem dor, fardado e à mente nesta convergência de paisana, à destra ou à caucharia imaginativa e de vo- nhota. Recordando, na cera cação golpista é que reside ou no barro, toda a populosa a chave da nossa ressurrei-

recuperação!

das profecias — vamos utili-

segues abranger, até às derradeiras, às mais infimas consequências, o significado de toda uma teia de iniciativas e de empreendimentos, investigação, do turismo, da ciência, da indústria, apontados para o aproveitamento das potencialidades do Golpe.

Toda uma pirâmide, do consagrada ao ensino e à investigação do Golpe, à forpedagogia e na didáctica tudo muito ao vivo, boca a -estação; graduados, bacha-

legiões ávidas de saber, de Museus, montes deles, disseminados de lés-a-lés, invogaleria dos seus heróis, sanção. Assim mesmo, meu Pata tos e mártires, simplórios e trapaceiros.

zar o Golpe como ingrediente Uma nova era, autêntico motor do nosso processo de S. Miguel, para os artistas plásticos e para toda a mul-Anda daí comigo, abre-me tidão de artifices que lhe anbem esses olhos e vê se con- dam na peugada: - o Golpe

Não aconteceu...

Conclusão da última página

de noz à mercê da corrente...).

Como se tais perdas preciosas de tempo não bastassem e sobejassem - repare se e medite-se no sucedido na sessão da Constituinte do dia 26 de Setembro último, em que os trabalhos foram suspensos às 17 horas e 45 minutos por falta de «quorum». O deputado socialista José Luiz Nunes, no entanto, solicitou ao Presidente que se procedesse a nova contagem, para o que deveria pedir a presença dos deputados que na ocasião, se encontrassem fora do hemiciclo. Após ter sido posta a funcionar a campainha, e depois de um espaço de tempo de espera, a mesa procedeu à contagem, verificando-se então que os trabalhos poderiam continuar. (Isto cheira-me a toque de sineta para chamar às aulas, após o recreio, os meninos da escola primária!). José Luiz Nunes disse da

cirresponsabilidade de certos deputados que vivendo a expensas do Povo português na feitura da Constituinte...».

Muito bem, senhor deputado: «A expensas do Povo tudo quanto valem; estádios português». (Medite-se e ti- em delirio falanges ululantes. rem-se as devidas conclusões...). Por sua vez, o depu- fraquece, destrói: — clínicas tado Jorge Miranda (PPD) associou-se às «palavras eloquentes» de José Luiz Nunes. tos e traumatizados. (Eu e todo o Povo português, nos associamos também!). Isto necida Lusitânia reconduzida de Senhores Deputados, «vi- ao seu poiso de grandeza vendo a expensas do Povo», a umbigo do mundo. Com a precisarem de toques de cam- erradicação do flagelo do depainha para se avresentarem semprego, do revigoramento no hemiciclo brada aos céus! da indústria e do comércio, É descarado, até! «Não Acon- adeus penúria de divisas, teceu» que a Constituinte pu- anemia do investimento e desse dispensar toques de cavernas da economia. E tucampainha... «Não Aconteceu» do só porque fomos capazes também que alguém me tenha de erguer uma nova Meca convencido de que o Povo por a Meca do Golpe. - Muito tuquês (para seu bem!) não pode a imaginação! poderá dispensar esses senhores «constituintes»...

ARAÚJO E SÁ

em poster, em cartaz, em banda desenhada, aos quadradinhos; no óleo, no fresco, no pastel; na estatuária e na decoração.

- E os poetas? E os prosadores? Para esses, o Golpe significa nutrido manancial de motivação e de inspiração, um nunca mais parar de mungir o bestunto e dar ao dedo, na estrénua missão de imortalizar glórias e desditas golpistas. Na passada da rima e do romance, da novela e do ensaio, surge toda a engrenagem do palco e do écran a desentranhar-se em produções de vanguarda, escaqueirando recordes, sejam eles da arte ou da bilheteira.

E já que falo de bilheteira, logo de receitas, imagina só, meu Patinha, essa teta prodigiosa que é o turismo - o turismo inspirado no Golpe, pois claro. O chamariz das reconstituições — as barricadas, os chaimites, os tiros, as fugas, as fintas, as prisões, os interrogatórios. Para os fanáticos, os santuários e os «bas-fonds» do Golpe, as peregrinações às celas dos vencidos e às poltronas dos vencedores. Concertos e festivais de «golp music», congressos e cimeiras do golpismo internacional. Pullmans para baixo e pullmans para cima, num badanal, a acartar multidões de curiosos e de basbaques. Cadeias de hotéis, de pousadas, de restaurantes, tudo ao estilo golpista — na decoração, na culi-

nária, mormente nos preços. O irresistivel atractivo do desporto, as Olimpiadas do Golpe — saltadores em coragem, lançadores de astúcia, actual — em autêntico im- de numerosos fogos, a levar a maratonas de cagaço; os idolos do golpismo mostrando

Mas o Golpe desgasta, ende recuperação, colónias de dificu'dades ainda por vencer, imp'antar. repouso para golpistas exaus-

Assim, a vetusta e escar-

Um chi apertado do

Problemas do Ensino

colaboradores, os estudantes e, no fundo, a própria cidade de Aveiro que estão aqui a construir uma experiência. Esta Universidade tem para nós características especiais, sobretudo nos cursos de Tecnologia e Engenharia».

«O problema das instalações liga-se ao problema financeiro. Ora nós tivemos imensos cortes no nosso orçamento de ensino superior. O orçamento de fomento — compra de terrenos, construção e equipamento pedido pelas várias Escolas era um milhão de contos. Sofreu um corte de 700 mil contos. E por isto (o senhor reitor vai ficar um bocado triste) em 1976 nós não vamos resolver o problema definitivo das instalações da Universidade de Aveiro. Como — e isso é algo que lamentamos profundamente - não resolveremos muitos problemas de instalação de outras Escolas».

«As soluções provisórias e pré-fabricadas são as mais caras de todas. É extremamente caro poupar e tentar fazer coisas separadas e pré-fabricadas. Nos inclinamo-nos muito mais para demorar um bocadinho e resolver por soluções de tipo definitivo. Sem excluir, se for de todo necessário, as soluções em pré-fabricado. Tentamos na medida do possível, evitá-lo. Além de caras o nosso país está mais feio com tantos pré-fabricados.

Não nos interessam soluções para estarem saturadas a breve prazo. Infelizmente conheço mal a cidade de Aveiro, mas não gostaria de a deixar mais feia.

Eu penso que em 1976 decidiremos o que vamos fazer na Universidade de Aveiro. E estou convencido que

será decidido». «Temos ainda o Instituto Comercial que vai ser transformado, e a muito breve prazo, talvez ainda este mês, em Escola Superior de Contabilidade e Administração e será incluído, desde já, na Universidade de Aveiro, que fica pois com essa componente da Escola Comercial e de Administração, sendo esta mesmo muito importante. É um dos aspectos a desenvolver na Universidade que nos vai dar certamente muito auxilio, porque hoje o Estado não o é só nos seus serviços directos como em todas as empresas nacionalizadas, e do bom funcionamento dessas empresas depende muito a nossa capacidade de progredir, e essas Escolas têm uma tradição bastante grande de trabalho. Aqui em Aveiro, sendo a cidade pequena e as duas Instituições recentes justifica-se que desde já o Instituto Superior de Contabilidade e Administração seja integrado na Universidade».

SAO TIAGO

Continuação da primeira página

ria Aveiro, que não pode ficar circunscrita à urbe de agora. Urge promover a sua expansão, o seu crescimento, a sua modernização, em correspondência à sede do distrito que representa, no momento mais ainda, na qualidade de cidade universitária que honrosa e dignamente lhe cutorgaram.

Muito se tem falado e dito, bora em esferas limitadas! os escolhos por contornar, sem o que não será possível iniciar mero de trabalhaderes.

atribuir e estes exigem, pomo blema que nos aflige. da discórdia que os divide e de que provêm as razões do

ponto morto em que afinal se situa (parece nos) toda a questão. Pensamos, portanto, que é tempo de se explicar, clara e

publicamente, em que passo se encontram as negociações que motivaram o presente impasse, e obstaram ao começo de um empreendimento grandioso, que não nos podemos dar ao luxo de minimizar, desprezar, ou contestado e discutido - em- simplesmente repudiar. Exigem no urgentemente os supesem que se vislumbre a solu- ricres interesses da cidade ção que agrade a gregos e que é de todos nós (até dos troianos, nada resultando expropriados!), para evitar dedesse pingue ponguear, se não cisões irremediáveis, susceptío encontrarmo nos quase em veis de preterimentos. Assusbeco sem saída, ou melhor, - ta-nos esta ideia, face à edifie em forma mais corrente e cação anunciada pelo governo passe. E este impasse acentua- efeito em diversas localidades, emo decorrente de já ou em vias de início. Além quem de direito ou responsável disso, pensamos igualmente na pela solução premente do pro- universidade - por cuja locablema, que se não permite lização intra muros nos temos esclarecer, trazer a lume as batido -, que ali se aventou

Aqui fica pois o nosso alerta, um badalar a rebate que uma obra que, por largos tem- reuna esforços unanimes, em pos, mobilizaria um sem nú- prol da nossa cidade, tão care-Desconhece-se assim, de acordar do turpor em oue se momento, em que ponto se en- encontra. Se assim não for, contram as negociações de resta nos implorar a compaacerto, entre a entidade oú- nhia de Nossa Senhora da blica e os proprietários dos Ajuda, e, estrada fora, em ne terrenos ou prédios a expro- regrinação até Compostela, priar, no que concerne aos rogar a intercessão do apósvalores que aquela procura tolo São Tiago no magno pro-

AMADEU DE SOUSA

J. ACURCIO LITORAL - Aveiro, 24 de Janeiro de 1976 - N.º 1093 - Página 5

LITORAL - Aveiro, 24 de Janeiro de 1976 - N.º 1093 - Página 4



Continuação da 3.º página

III Olimpíadas dos Bancários de Aveiro

(Agricultura). 6.º - Fernando Vicira (Caixa Geral Depósitos), 7.º
— António Poiares (Caixa Geral Depósitos), 8.º
— Henrique Nunes (Agricultura), 9.º
— Manuel Soeiro (Pinto & Sotto Mayor). 10.0 - António Correia e Silva (Fonsecas & Burnay). 11.º - Henrique Peres Burnay). 11.º — Henrique Peres (Fonsecas & Burnay). 12.º — Ar-mindo Pinho (Borges & Irmão). 13.º — Antônio Correia (Montepio). 14.º — Anibal Silva (Pinto & Sotto Mayor). 15.º — Mário Lopes (Mon-tepio). Desistiu José Figueiredo (Montepio) (Montepio).

Para este fim-de-semana, estão calendariadas as competições de ciclismo. Hoje, de tarde, haverá a prova de estrada, em linha, entre Vagos e a Barra, com início às 16 horas; e amanhã, pelas 10 horas da manhã, disputa-se um contra-relógio, entre a Vagueira e a Barra. Estão inscritos catorze concorren-

UTEBOL

mo contra-ataque, por Marinho, obrigando Inguila a corte, de recurso. para canto, que o mesmo Marinho apontou, vindo Manuel Fernandes a finalizar, de cabeça, para Rola corresponder com defesa segura e sóbria.

Surgiu, com naturalidade — e inteira justica -, aos 22 m., o primeiro golo do desafio, a favor do Beira--Mar. O lance nasceu a meio-campo. em Zezinho, que segurou o esférico e o cedeu a Laurindo, que, como frequentes vezes sucedeu, levou a melhor sobre Inácio e centrou, com boa conta, para Manecas rematar, na área, e em posição frontal. A bola ressaltou no pé dum defesa leonino e subiu à barra, acorrendo SOUSA, para a vitoriosa recarga, em golpe de cabeça.

O tento deu, naturalmente, maior animo aos beiramarenses e trouxe certa desorientação aos lisboetas, a braços com situações de apuro constantes. Aos 26 m., Inácio viu-se mesmo obrigado a placar Laurindo, assinalando o árbitro um livre, que Rodrigo apontou, com boa conta, aparecendo José Mendes, de cabeça, a salval o perigo ..

Aos 29 m., feliz a ganhar ressaltos de bola em luta directa com Almeida e Inguila, Manuel Fernandes viu-se desarmado por Manecas, que cedeu pontapé de canto, marcado sem qualquer perigo.

E, aos 34 m., a marca subiu para 2-0, em tento marcado por QUIM, num pontapé-recarga, sem defesa para Damas, depois de magnifico lance de Sousa, em arrancada pelo flanco esquerdo, onde dominou todos os contrários e centrou o esférico, que os «leões» não lograram afastar convenientemente. Foi deficiente, de facto. o despacho-alivio de Da Costa (pareceu-nos ter sido o defesa brasileiro). e, de posse da bols, Quim não perdoou... «fuzilando» a baliza do Spor-

O encontro entrou, então, em fase que poderá considerar-se de pura exibição, por banda dos aveirenses que se recreavam, de posse do esférico, em fazê-lo girar entre todos os elementos, em sucessivas trocas e, inclusive, em passes ao guarda-redes Rols. Tudo na mira, é evidente, de impedirem a reacção que, naturalmente, se aguardava de um candidato ao título que, ainda com muito tempo

para jogar, se via em situação de desvantagem no marcador.

E à beira do intervalo, aos 42 m., Marinho logrou fugir à vigilância de Almeida e criar certo «suspense», num cruzamento pronto, sem haver quem chegasse para a emenda... E, aos 43 m., descaido para a esquerda. aproveitando paragem dos defesas locais (que supuseram ter a bola ultrapassado a linha de cabeceira). Manuel Fernandes desferiu bom e poderoso remate sesgado, a que Rola correspondeu, porém, com boa blocagem.

Foi o despertar - aguardado... dos «leões» feridos... Mas, de pronto, o Beira-Mar replicou, e, aos 44 m., o perigo rondou a baliza de Damas, em cruzamento largo de Laurindo, que Manecas deu seguimento, de cabeça, solicitando um colega (Quim ou Ze-

Continua nas páginas centrais

| Zona B - 7.4 jornad | 8 | | | | | | |
|----------------------|---|---|-----|----|---|----|----|
| Sosense - Pampilhose | | U | 4 | m, | | | 2- |
| Mealhada - Fogueira | | q | 12 | | 0 | 40 | 1- |
| Calvão - Mamarrosa | | | | | | | 0- |
| Luso - Amoreirense | , | 4 | . 1 | 0 | 0 | 0 | 5- |
| | | | - | | | | |

JUNIORES — I DIVISÃO

e Luso, na Zona B (19 pontos),

| Resultados da 15.4 jor | na | da | | |
|------------------------|----|----|----|-----|
| P. Brandão - Feirense | | | 4. | 3-2 |
| Oliv. Bairro - Anadia | | | | 3-1 |
| Avanca - Gafanha . | | 10 | | 1-1 |
| Meulhada - Arrifanense | | | - | 1-2 |
| Alba - Oliveirense . | 4 | | | 1-1 |
| Lamas - S. Roque . | 0 | | | 5-1 |
| | | | | |

Guia: Arrifanense (39 pontos).

| JUNIORES — II DIVISÃO | |
|---|--------------------------|
| Zona A - 7.ª jornada | |
| Ovarense - Cesarense Bustelo - Cucujães Fläes - Valecambrense | 1-1 3-1 2-0 1-4 |
| Zona B — 3.1 jornada | |
| Estarreja - Fermentelos Beira-Mar - Pampilhosa | 5-0 1-0 2-0 2-2 |
| Guias; Cesarense, na Zona A pontos) e Estarreja e Beira-Mar, Zona B (9 pontos). | (18 na |

JUVENIS — I DIVISÃO

| Res | ultad | 08 | da | 15,ª | joi | nada | |
|-----|-------|----|-----|------|------|------|--|
| Ova | renge | | Rei | ra.M | 5.50 | | |

| CARREST - THEIR CHANGE | P | · d | - 4 | | | -01 |
|------------------------|----|-----|-----|------|---|-----|
| Lamas - Fiães | B. | | | | | 2- |
| Recreio - Oliveirense | 0 | | | | | 1- |
| Feirense - Sanjoanense | | | | q | | 8. |
| Espinho - Cucujães . | n | | | in . | | 1. |
| Estarreja - Alba | 4 | v | 9 | 0 | a | 3- |
| Guia: Oliveirense (4 |) | por | ito | 8) | | |

| JUVENIS — II DIVI | SÃ | 0 | |
|--|----|---|-----|
| Zona A — 7.4 jornada | | | |
| S. Roque - Lusitânia Arrifanense - Valecambrense | | | 2-1 |
| Esmoriz - Carregosense | | | 4-1 |
| Zona B - 7.ª jornada | | | |
| Anadia - Bustos | | | 6-0 |
| Bustelo - Avanca | | | |
| Oliv. Bairro - Gafanha | | | |
| Guias: Valecambrense, na | | | |

INICIADOS

| WACTERTOON OF TO. TO. | 41.00 | un | | | | |
|-------------------------|-------|----|-------|---|----|------|
| Estarreja - Arrifanense | 3 | | | | | 0-3 |
| Sanjoanense - Espinho | | | | | ad | lado |
| Oliveirense - Ovarense | | | | | | 1-1 |
| Bustelo - Beira-Mar | | | , | | | 0-5 |
| S. Roque - Anadia . | | | a | 0 | | 1-0 |
| Chiles Amilenana / | 20 | | _ 2 . | | | |

pontos).

BOM EMPREGO DE CAPITAL CEDE-SE A SUA LABORAÇÃO EM AVEIRO

RESPOSTA A ESTE JORNAL, AO N.º 2.

BASQUETEBOL

| Série B | | | | | |
|-------------|---|--------------|---|---------|-----|
| | J | \mathbb{V} | D | Bolas | 1 |
| Ac. Colmbra | 2 | 2 | 0 | 229-118 | |
| Fluvial | 2 | 2 | 0 | 144-102 | - |
| ESGUEIRA | 2 | 1 | 1 | 127-130 | |
| Lega | 2 | 1 | 1 | 123-134 | - |
| Ed. Física | 2 | 1 | 1 | 90-111 | - 2 |
| Naval | 2 | 1 | 1 | 140-195 | - 4 |
| Paroquial | 2 | -0 | 2 | 110-122 | - 3 |
| Marinhense | 2 | 0 | 2 | 88-139 | 1 |
| | | | | | |

Jogos para esta noite

Guifões - Olivais Sporting Figueirense - Gaia ILLIABUM - Leixões Vilanovense - SANJOANENSE Paroquial - Educação Física Marinhense - Leça Naval - Fluvial Ac. º Coimbra - ESGUEIRA

ESGUEIRA, 69 NAVAL, 77

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Narsindo Vagos e Francisco Ramos. Alinharam e marcaram:

Esgueira - Manuel Pereira, Tavares (5-4). José Costa (10-13). Bastos. Américo (12-6), Isidro (5-0), Hilário, Beto (0-2), Vitor (4-8) e Lopes.

Naval - Bóia (2-0), Oliveira (2-2), Caldeira (4-0), Severo (5-0), Araújo (0-10), Norberto (6-14), Ribeiro (12--10), Fernandes (0-4) e Vieira (2-4).

I." parte: \$6-\$6. 2." parte: 33-41.

Partida sempre equilibrada, em que os figueirenses lograram adiantar-se. no segundo tempo, fazendo jus ao

II DIVISÃO — FEMININA

ZONA NORTE - 2.* jornada

| GALITOS - ES | | | | | , | | 43-41 |
|-----------------|-----|-----|----|---|-----|------|-------|
| Olivais - ILLIA | BUI | W. | | 0 | , | 0. | 14-51 |
| Guifões - Prop. | Nat | açã | 0 | | | 4 | 37-30 |
| Desp. Covilha - | SAI | NGA | LH | O | 3 | 4 | 30-48 |
| Classificação | | | | | | | |
| | J | V | D | | Be | olas | 197 |
| SANGALHOS | '23 | 2 | _0 | | 109 | 9-66 | 4 |

| SANGALHOS | '2 | 2 | _0 | 109-66 | 4 |
|---------------|----|---|----|--------|---|
| GALITOS | 2 | 2 | 0 | 86-82 | 4 |
| P. Natação | 2 | 1 | 1 | 88-47 | 3 |
| ILLIABUM | 2 | 1 | 1 | 92-57 | 8 |
| Guifões | 2 | 1 | 1 | 78-91 | 3 |
| Gaia | 3. | 1 | 0 | 84-28 | 2 |
| ESGUEIRA | 2 | 0 | 2 | 69-77 | 2 |
| Ollvais | 2 | 0 | 2 | 24-109 | 2 |
| Desp. Covilha | 1 | 0 | 1 | 30-48 | 1 |
| | | | | | |

Jogos para amanhã, à tarde

Gala - GALITOS ESGUEIRA - Olivais ILLIABUM - Guifões Prop. Natação - Desp. Covilhã

III DIVISÃO

ZONA NOBTE - 2.4 jornada

| BEIRA-MAR - GALITOS . | | | 37-8 |
|----------------------------|---|----|------|
| OVARENSE - Sp. Covilha | | 4 | 99-4 |
| Coimbrões - Stella Maris . | | | 64-4 |
| Desp. Covilha - Desp. Leca | D | ۵ | 66-7 |
| Série B | | | |
| Desp. Póvos - Sp. Caldas . | 0 | | 46-3 |
| A.R.C.A Desp. Fundão . | | di | 60-5 |
| A | | | |

Saireu - C. P. Matosinhos . . . 60-81

Série A

| Classificações | | | | | |
|----------------|---|---|----|---------|-----|
| Série A | | | | | |
| | J | V | D | Bolas | P |
| GALITOS | 2 | 2 | .0 | 183-99 | 4 |
| Desp. Leça | 2 | 2 | 0 | 131-123 | 4 |
| OVARENSE | 2 | 1 | 1 | 156-101 | 8 |
| Dp. Covilha | 2 | 1 | 1 | 144-117 | 3 |
| Coimbrões | 2 | 1 | 1 | 126-142 | 9 |
| BEIRA-MAR | 2 | 1 | 1 | 100-145 | - 8 |
| S. Maris | 2 | 0 | 2 | 89-142 | 2 |
| Sp. Covilha | 2 | 0 | 2 | 102-162 | 2 |
| Série B | | | | | |
| | J | V | D | Bolas | P |
| | | | | | |

C.P. Matosinhos 2 2 0 150-101 A.R.C.A. 2 2 0 60-52 Dp. Póvoa 2 1 -1 68-78 Bairro Latino 42-22 Dp. Fundão 98-129 SALRETT 1 0 1 Sp. Caldas (a) 2 0 2 36-46

(a) — Tem uma falta de comparência.

Jogos para esta neite

Stella Maris - BEIRA-MAR GALITOS - Sp. Covilhã Desp. Leça - Coimbrões Desp. Covilha - OVARENSE Desp. Fundão - Desp. Póvoa Sp. Caldas - Bairro Latino SALREU - A.R.C.A.

BEIRA-MAR, 37 GALITOS, 84

Jogo no sábado, no Pavilhão do Beira-Mar, dirigido pelos srs. Fernando Gouvela e Albertino Pereira - suprindo a falta de árbitros oficiais indicados, dado que estes não apareceram (se, porventura, foram nomea-

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar - Nascimento, Jorge (4), Peixinho (6), Ferreira (14), Fortuna (7), Fernando Melo (6) e Fon-

Galitos - Américo (6), Peixinho (31), Leitão (5), Moreira (6), Esgueirão (11), Albano (23) e Portugal (2).

1." parte: 13-36, 2." parte: 24-48.

Exito sem contestação da melhor equipa. Mesmo sem alguns elementos. e sem terem jogado tudo o que podem, os alvi-rubros impuseram-se, com nitidez, apesar da esforçada réplica dos beiramarenses, também eles a alinharem desfalcados.

Totalmente invictos SANGALHOS A ESGUEIRA Campeões Avelrenses

equipas alinharam e marcaram como

Beira-Mar - Laffont (7-2), João Jaime (8-6), Tó Melo (3-3), Gamelas (8-9), Rosa Santos (2-0), Sousa, Baltasar (0-4) e Sarmento.

Illiabum - Eurico (3-9), Rui (0-12), Calão (6-4), Grego (4-4), Eduardo Júlio (4-0), Rocha (2-0), Melo (0-2), Sousa e Geraldo.

I.* parte: 28-19, 2.* parte: 24-31.

Os beiramarenses foram justos triunfadores, numa partida que teve ponta-final deveras empolgante. Duas vezes apenas em desvantagem no marcador, no inicio do prélio (8-10) e (10--11), os auri-negros chegaram a ter des pontos de avanço (83-28), como margem máxima; mas - algo desafortunados na finalização, ao contrário dos ilhavenses, bastante felizes, muitas vezes, quando atiravam ao cesto —, permitiram que os visitantes se aproximassem, com muito perigo (chegou a haver 48-47...).

Nos campeonatos em curso (iniciados e juvenis), tem havido problemas a entravar a sua boa marcha. Assim. na ronda de domingo passado, a quarta, o A.R.C.A. (por falta de jogadores em número suficiente para começar o jogo) averbou falta de comparência, no seu próprio campo, ante o Beira--Mar (juvenis); e, em Aveiro, nos dols escalões, Galitos e Illiabum foram punidos com faltas de comparência, em consequência de desacertos horários com as duplas de arbitragem um «caso» que, por certo, terá de ser esclarecido...

Eis, entretanto, o rol de resultados que nos falta arquivar:

INICIADOS

| 3.0 | jornada |
|-----|---------|
|-----|---------|

| ar garages | | |
|---|---|----------------------|
| BEIRA-MAR - GALITOS . ESGUEIRA - A.R.C.A SANGALHOS - ILLIABUM | | 31-4 15-2 33-3 |
| 4.ª Jornada | | |
| ESGUEIRA - SANGALHOS | | 29-4 |
| A.R.C.A BEIRA-MAR . | | 20-13 |
| GALITOS - ILLIABUM . | 4 | (2) |
| | | |

JUVENIS

3.ª jornada

| | ENSE - A.R.C. | | | 48-4 |
|------------|---------------|-----|---|------|
| | AR - GALITOS | | | 44-5 |
| SANGALE | ios - illiabu | M . | | 58-5 |
| 4.ª jornad | | | | |
| | ENSE - SANGA | LHO | S | 35-5 |
| | BEIRA-MAR | | 0 | VD |
| GALITOS | - ILLIABUM | | | (?) |
| | | | | |

Estas competições prosseguem, amanhã, de manhã, com os seguintes jo-

Iniciados - Sangalhos-Galitos, Illiabum - A.R.C.A. e Beira-Mar - Esguei-ra, Juvenis — Sangalhos - Galitos, Illiabum - A.R.C.A. e Beira-Mar - Sanicanense.

na (6), Oliveira (1), David (1), Jorge, Mário Garcia (1), Nuno (3), Agostinho e Matos.

Sporting — Carlos Silva, João Manuel (5), Fernando Jorge, Adão (2). Alfredo (3), Brito (3), Bernardo (3), Gameiro, Perrolas (1) e Peres.

L. parte: 6-10. 2." parte: 8-8.

Partida muito movimentada e com excelentes fases de andebol, em que os «leões» sentiram sérias dificuldades para confirmarem o favoritismo que se lhes concedia. O Sporting venceu, com mérito, reconhece-se - sobretudo pela boa actuação do seu guarda-redes, Carlos Silva, em especial no primeiro meio-tempo, em que se decidiu o prélio; mas o Beira-Mar (que desaproveitou um castigo máximo e teve cinco remates contra a madeira das balizas, contra três dos visitantes) poderia ter obitdo um desfecho de sensação, se tivesse por si a sorte do

Arbitragem sem influir no resultado final. Pouco certa, no entanto, designadamente pelas frequentes discordâncias dos árbitros, no julgamento dos mesmos lances.

II DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 1.º Jornada

| Sp. Braga - F.º Holanda | 13-10 |
|----------------------------|-------|
| S. BERNARDO-SANJOANENSE | 26-15 |
| Bairro Latino - Scout Boys | 29-4 |

Jogos para hoje e amanhã Sp. Braga - Scout Boys

F.º Holanda - Bairro Latino Sp. Braga - Bairro Latino F.º Holanda - Scout Roys

«Folgam» o S. Bernardo e a Sanjoanense, por haver desistido o Académico de Viseu, que as turmas aveirenses deveriam receber nos seus

CAMPEONATOS DE AVEIRO JUNIORES

Resultados da 7.º jornada

BEIRA-MAR-B-BEIRA-MAR-A 18-14 SANJOANENSE - A.R.C.A . . V.-D.

Classificação

| | J | V | 10 | D | Bolas | P |
|--------------|---|---|----|---|--------|----|
| BEIRA-MAR-B | 6 | 6 | 0 | 0 | 113-64 | 18 |
| SANJOANENSE | 6 | 4 | 0 | 2 | 55-60 | 14 |
| BEIRA-MAR-A | 6 | 2 | 0 | 4 | 75-80 | 10 |
| S. BERNARDO | 5 | 2 | 0 | 3 | 75-79 | 9 |
| A.R.C.A. (a) | Б | 0 | 0 | 5 | 42-76 | -4 |
| | | | | | | |

(a) — Tem uma falta de comparência.

Próxima jornada (hoje, à tarde)

BEIRA-MAR-A - S. BERNARDO A.R.C.A. - BEIRA-MAR-B

Totopolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 22 DO «TOTOBOLA»



1 de Fevereiro de 1976 1 - U. Tomar - Belenenses 2 2 — Setúbal - Braga 3 — Guimarães - Cuf 4 — Estoril - Sporting 8 — U. Lamas - Famalicão 9 — Régus - Paços Ferreira X 10 - Oriental - Portimonense 1 11 -- U. Leirla - Olhanense 1 12 — Juventude - Barreirense 13 - U. Santarém - Peniche X

Xadrez de Noticias

Previdência, C. C.P. S. João da Madeira-A, 8 — Pavimenta, C. C.P. Sul-Feira, 2 — Nogueira do Cravo, 2. C.P. Paradela, 1 — C.P. Arou-

2. C.P. Paradela, 1 — C.P. Arouca-A, 2. C.P. Avelās de Caminho, 0 — C.P. Requeixo-Eirol, 2.

II Série — C.P. Arouca-B, 1 — C.R.P. Bairro, 2. C.P. S. João da Madeira-B, 2 — Cires, 0. Molaflex, 5 — C.P. Cucujães, 1. C.R.P. Pousadela, 4 — C.P. Oliveirinha, 1.

São guias de série as turmas da Oliva e da Molaflex.

O conhecido basquetebolista Hilário, do Sangalhos, dos mais altos jogadores portu-gueses (quase 2,10 m.), ao contrá-rio do que veio publicado num ma-ntino protupues prio foi pura detutino portuense, não foi arredado do conjunto bairradino, pelos dirigentes e colegas da turma sanga-

Ele é que deixou de comparecer aos treinos, ao que se supõe, no intuito de deixar a modalidade.

Dentro do calendário de pro-vas de inverno, em atletismo, a Associação de Desportos de Aveiro tem marcado para amanhã, em Vale de Cambra, um «Corta-Mato» de Preparação.

Lote para Construção VENDE-SE

Com a área de 557 m2, sito na Rua Dr. Nascimento Leitão, em Aveiro, inscrito no Plano Director da cidade • Plano Parcial da Zona Central, superiormente

Trata: Dr. José Luis Cristo - Telefone 28321 AVEIRO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 5 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, no Tribunal desta Comarca, nos autos de carta precatória vindos do 5.º Juízo do Tribunal Civel da Comarca do Porto, e extraídos dos autos de execução de sentença (sumária), que o Banco Pinto de Magalhães, S.A.R.L., com sede na Rua Sá da Bandeira, 53 — Porto, move contra os executados Alberto Brandling Ferreira Pinto e mulher, Maria Eneida de Oliveira Ferreira Pinto, ele gerente comercial e ela doméstica, residentes na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150-A, 4.º, Dto., em Aveiro, que correm pela secção de processos desta Comarca, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lanço oferecido, acima do valor adiante indicado, o seguinte prédio apreendido àqueles executados:

IMOVEL A ARREMATAR

Uma casa com logradouro e quintal, sita na Rua Dr. António José de Almeida, freguesia de Mira, a confrontar do Norte com Augusto Clara, Nascente com os executados, Sul com Albertino Castelhano e do Poente com caminho público, que vai à praça no valor de 259 200\$00 (duzentos e cinquenta e nove mil e duzentos escudos).

Vagos, 12 de Janeiro de

O Subst. do Juiz de Direito.

- Duarte João Gravato
 - O Escrivão de Direito,
- a) António Moreira Graça

LITOBAL - Aveiro, 24/1/76 - N.º 1093

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º

A partir das 16 horas Telefones (Consultório: 27938 Residência: 28247

AVEIRO

tura sita na Cardosa.

para 25045 — AVEIRO.

caso as ofertas não satisfaçam.

VENDE-SE EM VERDEMILNO

pelas 15 horas, no próprio local, casa e quinta que foi de Rosa Jesus Bartolomeu e uma terra de cul-

Por motivo de partilhas, no dia 18 de Janeiro,

Reserva-se o direito de não efectuar as vendas

Para quaisquer informações é favor telefonar

J. Gândido Vaz

MEDICO-ESPECIALISTA DOENÇAS DE SENHORAS Consultas às 3.4 e 5.2 a partir des 15 hores (com hora marcada) Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.* Esq. — Sala 8 AVEIRO Telef. 24788 Residência; Telef. 22856

OFERECE-SE

Técnico de Contas «Grupo A» aceita escritas em regime de part-time ou full-time.

Tratar pelo telefone n.º 24643 (Aveiro).

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistante da Faculdade da Madiaina DOMNCAR DO CORAÇÃO E VASOS MAXQUE X HLEOTWING BINDLOGIA HISTARGETURG BARAL

No consultório - Av. Dr. Lourengo Peixinho, 40 1,* Dto. Telefone 23875

a pactir des 18 hores com here marcada Residencia Rua Mario Sacramento 108-3.* - Telefone 20700 EM ILHAVO ne Mospital da Miseriodrela he quartes-fetres, he 14 horas. Em Estarreja - no Mospital da Mi-

scaricórdia nos sábados às 14 horas

Técnico de Contas

- encarrega-se da contabilidade de firmas do grupo B, em regime livre.

Telefone 23494 — Aveiro.

A. FARIA GOMES

MEDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA CIRURGIA ORAL

e REABILITAÇÃO

Consultas todos es dias úteis das 13 de 26 - hore marcada. R. Eng.º Silvério Pereira da

EMPREGADA DOMÉSTICA

Slive, 8 - 8.º H. - Telef, 27830

- precisa-se, em casa de senhora só; de meia idade, com conhecimentos gerais de serviço doméstico. Tratar pelo telefone 22526 (Aveiro).

RUI BRITO

MORDIOG BRPHGIALINGA

Cinccologista de Houpital de Doengas das Sonhorns

. Examilateta Rua Dr. Alberto Seuto, 84-1." Telefone 1888

Hepidonela: Rus Aquilino Ribeiro, 4-r/c Tubbon 2007

Reparações Acessórios **RADIOS - TELEVISORES**



Nunes Abreu

Reparações garantidas

e aos melhores preços Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B Telef. 22359

AVEIRO

INDÚSTRIAS PLÁSTICAS ACTUS, L.DA

Certifico que, por escritura lavrada em 28 de Novembro findo, de fl. 1 v.º a fl. 3 do livro de notas n.º 403-A do Cartório Notarial de Alenquer, foi alterado parcialmente o pacto da sociedade Indústrias Plásticas Actus, L.da, com sede em Cheganças, Triana, Alenquer, com a substituição dos artigos 1.°, 3.° e 6.°, que ficam com a seguinte redacção:

Artigo 1.º - A sociedade adopta a denominação de Indústrias Plásticas Actus, L.da, tem a sua sede na Estrada Nova do Canal, Aveiro, e durará por tempo indeterminado, com início na data da sua constituição.

Artigo 3.° — O capital social é de 700 000\$00 e está representado por duas quotas: uma de 525 000\$00, pertencente ao sócio Amândio Ferreira Canha Júnior, e uma de 175 000\$00, pertencente à sócia Belmira Dinis Neto Canha.

Artigo 6.º — A gerência fica a cargo de ambos os sócios, com ou sem remuneração conforme for deliberado em assembleia geral, bastando a assinatura de um deles para obrigar a sociedade activa e passivamente, em juízo ou fora dele.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida que restrinja, amplie, modifique ou condicione a parte transcrita.

Cartório Notarial de Alenquer, 9 de Dezembro de 1974.

A AJUDANTE,

a) Helena Viegas de Oliveira Canelas.

1-0-12 957

(Diário do Governo, III Série, n.º 10 — a págs. 184 —, de 13 de Janeiro de 1975).

LITORAL - Aveiro, 24/1/76 - N.º 1093

Projecte as suas viagens

1976

consultando a



CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM PASSAGENS AÉREAS, MARÍTIMAS, CAMINHO DE FERRO RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES

Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefones 22940/28315

AVEIRO

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA **DE AVEIRO**

2.ª Secção

2.º Juizo

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Faço saber que, no dia 29 de Janeiro corrente, pelas 10 horas, à porta da sala do Tribunal Judicial do 2.º Juízo desta comarca de Aveiro, nos autos de carta precatória, vinda da 1.ª secção da 2.ª Vara Cível da comarca do Porto, extraída da execução de sentença que O Banco Nacional Ultramarino, com sede em Lisboa move contra Angelo Neto Mostardinha, solteiro, comerciante, residente em São Bernardo - Aveiro, vai à praça pela 1.ª vez a fim de ser vendido em hasta pública a quem maior lanço oferecer acima do valor de 4.100\$00, o prédio rústico, constituído por uma terra de pinhal e mato, sito nas Quintãs-Glória-Aveiro, descrito na Conservatória sob o n.º50.636 a fls. 92, v.°, do livro B-132, e inscrito na matriz respectiva sob o art.º 151.

Aveiro, 7 de Janeiro de 1976.

O Escrivão da 2.ª Secção, a) Raimundo Maria Correia Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz do 2.º Juizo,

a) José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle

LITORAL - Aveiro, 24/1/76 - N.º 1093

DAR SANGUE UM DEVER

Dar sangue, é salvar vidas

CASA — PRECISA-SE

casal com filho universitário precisa de casa com urgência em Aveiro ou arredores.

Contactar na Drogaria Central, telefone 23091/2.

Explicações

- Professor habilitado dá explicações de Português do 1.º ao 5.º anos e Latim do 6.º ao 7.° anos.

Contactar na Dogaria Central telefone 23091/2.

ANÚNCIO

 dois quartos em casa particular precisa casal com um filho universitário.

Contactar com a Drogaria Central, através do telefone 23091/2.

MÉDICO ESPECIALISTA DOENCAS DO CORAÇÃO

Consultes às segundes, quertes e sextes-feires à tarde (com hora marcada).

Gons.: - Av. Dr. Lourengo Peininho, \$3-1,0 H - Tel. 24780 Res. - R. Jaime Monis, 18 Tolas, EM77

SENHOR CONDUTOR:



Nas estradas mantenha as distâncias necessárias
Não nitrapasse sem estar seguro de que o pode fazer sem perige.

Bespeite os limites de velecidade — Evite barulhos
Bespeite a sinalização. — Condusa sempre pela direita.

Velecidade moderada! Segurança... acrescentada
Com nevociro scenda es mínimos, e se necessário os médios
Seja: Prudente — Paciente — Cortes — Seja cirtes
Bespeite a prioridade dos outros! Evite a morte na estrada
Desejamos maior segurança na cidade e na estrada
Para maior segurança na estrada ajude-nos protejende-se
Batemo-nos pela segurança... E o senher condutor?

AJUDE-NOS... A AJUDA-LO

LITORAL — Aveiro, 24/1/76 - N.º 1093 - Penúltima Página

O DISTRITO DE AVEIRO

ACABARA MESMO

MANUEL BOIA

LGUNS distintos e experientes jornalistas da nossa terra começaram já a erguer as suas vozes, de indignação e repúdio, pela nova divisão administrativa que se pretende implantar no País.

Um retrocesso garantido, motivado pela nova passagem de Distritos a Provincias, fez «levantar» sinceros e leais aveirenses, como são, por exemplo, Eduardo Cerqueira, Daniel Rodrigues e outros, todos pugnando à moda de um Homem Cristo ou do Dr. Alberto Souto.

Mas eu pergunto:

São suficientes esses alertas na Imprensa, as adesões verbais de amigos à mesa do café, um ou outro «não pode ser» afirmado categoricamente, ali ou acolá, por este ou por aquele?

Nãol Muito realisticamente, penso que, só por si, nada resolvem. Deixam, sim, muitos dos que, aberta ou encapotadamente, são contra Aveiro - e há tantos... - a rirem-se e a troçar.

Confesso que estou muito céptico pelas perspectivas futuras desta causa. Pois se ainda há pouco tempo o problema Associação de Patinagem de Aveiro-Académica de Espinho, caso que na sua raiz consiste muito na defesa intransigente dos valores distritais, foi completamente desacompanhado por tantos com responsabilidades no Distrito, o que sucederá, agora, perante este assunto, complexo e difícil?

É agradável ouvir-se publicamente que as Provincias são uma construção teórica, que as consequências da sua implantação são nefastas, que os hábitos das populações criam necessidades e anseios que só os Distritos podem resolver, que só há vantagens na divisão distrital e que a prática já mostrou que, mais tarde ou mais cedo, a ela se volta sempre, que o Distrito de Faro, que fica incólume no

projecto da nova divicontrário) do que o de Aveiro, etc.

Mas sem um movi-

mento muito forte e persistente de aveirenses «de peso», que não se importem com maçadas, não se conseguirá bater o pé aos novos teóricos do «provincianismo» e o Distrito de Aveiro continuar a existir, uno e indissolúvel, ou seja com todo o seu actual território, sem qualquer corte pelo Norte, a Leste ou no Sul, antes passando a ter maior autonomia regional, política e financeiramente, tal qual o Programa do 25 de Abril preconiza e consagra.

Deus permita que me engane, mas perante a inacção a que se assiste, parece-me que Aveiro só lá para o ano dois mil seiscentos e quarenta voltará de novo a ter a sua independência...

A PORTA DA «SAAL» - Mas para quê uma destruição destas?!!! - Talvez para criar... novos postos de tra-

ACONTECEU...

Continuação da primeira página

tuinte, claro), para que se possa concluir que são frequentes as questiúnculas pessoais (em moldes que só desabonam os contendores e os partidos por eles representa-

dos) e as richas, tantas vezes inoportunas e caricatas, expressas em linguagem nada dignificante. Bem sei que nas assembleias internacionais a alto nivel o ambiente quesilento e o «vocabulário» utilizado é o mesmo. (Que do estranjeiro se copiem apenas as modas que nos dignifiquem e nunca aquelas que nos desacreditem e abandalhem). Em maré viva de urgente renovação nacional (apregoada mas não concretizada!) - que todos aspiram e a que todos têm legitimo direito —, não faz sentido, sendo até lamentável e ostensivo, que alguns Excelentissimos Senhores Deputados gastem tempo precioso em baratos e malcriados insultos pessoais de «pé descalço» ou em fúteis ataques partidários,

que nada têm de construtivo na edificação do País pelo qual, legitimamente, se aspira. Pena é que estas verdades tristes (e tantas mais!) se tenham que dizer, num desmascarar bem intencionado, de atitudes que não podem merecer aplauso. Vive-se uma época decisiva — talvez única, até que exige que se ponham à margem (não por saneamentos à toa!) aqueles que não servem, todos os que não dão garantias, uns tantos que fazem emperrar a marcha do progresso que se impõe. A canga do covarde ou o camens inconsciente do sacristão analfabeto não se coadunam com o jornalismo isento, imparcial e contundente que sempre temos defendido. (Nunca fomos casca

Conclul na 5.º página

Dois comunicados sobre o

Do Governo Civil de Aveiro, e com o pedido de publicação, recebemos, na última terça-feira, 20, os esclaracimentos a seguir dados à estampa, dimanados, respectivamente, de Secretaria de Estado do Abastecimento e Preços e do Ministério do Comércio Interno.

A Secretaria de Estado do Abastecimento e Preços torna público que, em virtude da alta de preços da batata de consumo que ultimamente se tem registado no mercado, e em parte resultante da quebra de produção da campanha anterior, a Junta Nacional das Frutas e os importadores armazenistas estão já a importar batata.

Assim, na primeira fase, foram já negociadas 10 mil toneladas, as quais, a partir da próxima semana, comecarão a ser postas no comércio.

Espera-se que esta e outras

SERVIÇO DE

Em Aveiro, tal como acontece

iá noutras localidades do País

desde o início da semana em

curso, as pessoas que, a partir

da mela-noite, pretendam adqui-

rir quaisquer medicamentos, somente serão atendidas nas

farmácias de serviço se acom-

panhadas por um agente da

Polícia de Segurança Pública.

Para tanto, deverão dirigir-se

reunião de Ajudantes de Far-

mácia e aprovada pelos respec-

tivos proprietários - mereceu

a concordância e a promessa colaboração do Comando

Distrital da P.S.P. que, assim, porá à disposição do público,

para o efeito, agentes e carros-

-patrulha da sua corporação.

previamento à esquadra. Esta medida — tomada em importações, dadas como indispensáveis para o normal abastecimento público, quebre a alta de preços sentida pela população.

 O Ministério do Comércio Interno esclarece os agri-

cultores de que está assegurado o abastecimento de batata de semente para a próxima sementeira, dado que foi autorizada, até esta data, a importação de 28 mil toneladas, das quais 10 mil já se encontram no País, além das 5 mil toneladas de batata de semente de produção nacional existentes.

O Ministério do Comércio Interno lembra ainda aos interessados que a distribuição destas batatas está a ser feita pelos importadores tradicio-

Continuação da 1.º página

dar... - sempre embalados na cantata gaiteira de um mundo melhor, todo justiça e compreensão e solidariedade, sem privilegiados nem opressores. A democracia e o socialismo, de mãos dadas, ardiam de entusiasmo na piedosa função de nos redimir de meio século de canga fascista. Homens sábios de todas as disciplinas e sacerdotes de muitos credos, vindos mais remotos quadrantes e latitudes, pretos, brancos, amarelos e cor do burro quando foge, bebiam da nossa revolucionária originalidade às pançadas, regalados. Banhados de comovida espectativa, tinhamos cravados em nós, na nossa irresistivel galopada para os pincaros da glória, \$600 milhões de pares de olhos, mais olho menos olho. O sol e a lua e as estrelas, lá do alto das suas órbitas, contemplavam--nos varados de cósmico as-

meu Pata. Dávamos sota e ás

lógico, no social, no político, em todos os dominios e em todos os sectores onde outros povos, menos bafejados, nunca passaram da cepa torta. Eram ricos tempos esses, pois eram — mas acabaram--se. Empanturrados de tanta grandeza, estatelámo-nos no fiasco, sem apelo nem agravo. Rogando pragas, amuados que nem perus, debandaram os sábios e os sacerdotes - connosco só ficaram, para o lavar dos cestos, velhacos e intrujões. Uma névoa de pesarosa decepção marejou os 3600 milhões de olhares. O sol e a lua e as estrelas, desfeito o encanto, reassumiram a sua celestial indiferença. A democracia e o socialismo, ficámos a vê--los por um canudo — e que valente canudo! - fugindo a sete pés, de lágrima no olho, em demanda de novos e mais

Conclui na 5.º página

Para presidir a uma reunião de reitores das Universidades Portuguesas e de dirigentes dos Institutos Superiores e, igualmente, para tratar de diversos e importantes problemas relacionados com a Universidade de Aveiro e com o ensino na região aveirense, esteve recentemente nesta cidade o Prof. Eng.º António Brotas, Secretário de Estado do Ensino Superior e Investigação Científica.

No final dos trabalhos, aquele membro do Governo concedeu uma conferência de Imprensa, tendo proferido, entre outras, as afirmações seguintes:

«/.../ Nós pensamos que a Universidade Portuguesa é um todo. E esse todo não está localizado em Lisboa, Porto ou Coimbra, mas estende-se pela superfície de todo o País. Asua «inteligência», o seu centro de decisão está disperso. Queremos, no entanto, que haja simultâneamente coerência, encontro, concordância, sem excluir uma certa colaboração dentro da capacidade de tomar iniciativas. Para isso é necessário que as pessoas se encontrem para fugir à oposição de centralismo e descentralização. A Universidade Portuguesa tem de ser simultâneamente centralizada num projecto único e descentralizada na iniciativa local.

Aproveitamos, por outro lado, fazer estes encontros em cidades diferentes, para encontrar a realidade do ambiente, a situação física que de Lisboa não se pode imaginar. Aqui em Aveiro, onde é a primeira vez que vim, deparei com uma Universidade nova, com características que ela própria descobriu. Foi o seu Reitor e os seus

Continua na 5.º página

ANTÓNIO BROTAS ENTRE NÓS

AVEIRO, 24 DE JANEIRO DE 1976 - ANO XXII - N.º 1093 - AVENÇA

Ex. mo Senhor João Sarahando

Eram ricos tempos esses. ao universo inteiro, no ideo-